

O JORNAL DE VILA DAS AVES 15 DE OUTUBRO DE 2001 N.º240

entremARGENS

PORTUGAL
TAXA PAGA
DEVESAS
4400 V.N. Gaia

Autorizado a circular em
invólucro de plástico fechado
Aut.º 23 de 2023/97 RCN



cozinhas, mobiliário de banho,
materiais de construção

Rua das Paredes Alagadas,
Lº 1 R/C Dtº - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

AVENÇA PORTE PAGO

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,50 EUROS (100\$00)

Futebol Clube de Rebordões

COM PARCOS RECURSOS, O FUTEBOL CLUBE DE REBORDÕES VAI TORNANDO POSSÍVEL A PRÁTICA DO DESPORTO NA FREGUESIA

PÁGINA 9



Água turva e mal cheirosa no fundo de poço

INÉS SILVA, MORADORA NO LUGAR DAS CARVALHEIRAS EM LUTA PELA ÁGUA A QUE TEM DIREITO; LIMPA E PRÓPRIA PARA CONSUMO

PÁGINA 7

SOCIEDADE Fiatece

Os trabalhadores do Grupo Machado Guimarães, e em particular os da empresa Fiatece, suspenderam a greve, que já durava há uma semana, em consequência do pagamento do salário referente ao mês de Agosto. Mas deixaram o aviso: se até ao dia 19 deste mês a empresa não pagar o salário de Setembro, voltam à greve.



PÁGINA 5

CONCELHO Família Rosa

O Partido Socialista apresentou, no passado dia 11 de Outubro, os candidatos às 24 Juntas de Freguesia do município tirsense. Apesar de algumas caras novas entre os escolhidos pelo PS, a maioria dos candidatos tenta renovar a eleição de há quatro anos.

PÁGINA 4

VILA DAS AVES Escolas renovadas

A Escola Primária da Palmeira e a Escola de Quintão II, em Vila das Aves, foram alvo de obras de beneficiação. Uma vez concluídos os trabalhos, Castro Fernandes e demais responsáveis autárquicos visitaram os renovados estabelecimentos de ensino.

PÁGINA 6

SANTO TIRSO Centro de Saúde

O real Centro de Saúde de Santo Tirso acaba de ser inaugurado. Uma cerimónia realizada na presença do Ministro da Saúde, Correia de Campos que, na ocasião, afirmou estarem reunidas condições para que o Centro funcione em pleno.

PÁGINA 12

VILA DAS AVES Jornadas Culturais

"O Amor na Velhice" e "Domingo, dia do serviço do senhor e do descanso do Homem", constituíram os dois temas centrais das duas primeiras sessões das décimas quintas Jornadas Culturais de Vila das Aves, este ano coordenadas por Bernardino da Silva.

PÁGINA 16

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves

- TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -



SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Custo
À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

“Até ao lavar dos cestos ...”

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

No mundo rural que quase desapareceu do nosso meio ambiente, a faina das vindimas, com todo o seu cortejo de rituais, de preparativos e de actividades subsequentes, deu corpo a um manancial de ditos, sentenças, provérbios, jogos de palavras e quadras que ainda hoje continuam a deslumbrar-nos pela sua força expressiva, sabedoria e capacidade de, visando directamente essas referências e vivências agrárias, serem capazes de sugerir um mundo de alusões laterais de carácter mais ou menos subjectivo, social ou político. Veja-se esta expressão que de ingénua pouco tem para além da simplicidade aparente **“gaba-te, cesta, que logo irás à vindima”** e não deixaremos de nos admirar com tal capacidade de surpreender e de invectivar. A vinha de tantas parábolas bíblicas e a vindima reflectida em tantas jóias da sabedoria proverbial constituem um palco simbólico em que actores e acções humanas buscam compreender-se, compreender a sua verdadeira natureza e afirmar-se e confirmar-se como senhores e dominadores da natureza, dos outros e de si próprios. Como não entender o estranho mundo de constrangimentos psicológicos, censuras e receios que nos tolhem só de evocar o provérbio que diz: **“o medo guarda a vinha que nem o vinhateiro”!**

E veja-se como o poeta reflecte nestas quadras do cancionero da Beira-Baixa um olhar irónico sobre a realidade, neste caso, as folhas das suas videiras e como não deixa de avaliar por elas a melhor ou pior qualidade dos seus frutos:

*“Pela folha da videira
conbeço eu a latada;
faço-me desatendido,
ai a mim não me escapa nada!”*

E bem assim afirmar a dignidade e orgulho pelas suas escolhas e opções deixando que outros se contentem com o que resta:

*Não se me dá que vindimem
Vinbas que eu já vindimei
Não se me dá que outros logrem
Ai amores que eu rejeitei!*

Esta ironia de um olhar “desatendido” e simultaneamente perspicaz, de uma consciência de bem escolher e de saber rejeitar ainda é o que mais convém ao momento que vivemos de particular ruído e encenação em volta da imagem dos candidatos que se propoem dirigir os destinos da nossa vida autárquica. Eles têm o direito de se apresentarem e os cidadãos o dever de os questionarem sobre o protagonismo que pretendem exercer sobre a sua vida, em nome de que valores e de que projectos. As vindimas na verdadeira acepção da palavra já deram o que tinham a dar e o vinho, uma vez fermentado, vai repousando nas cubas e nas pipas da efervescência por que teve que passar.

Na acepção que aqui queremos significar, a efervescência ainda mal começou e, como diz o povo, a vindima vai “até ao lavar dos cestos”. Espera-se ainda que novas listas de candidatos se posicionem no terreno e que lealmente se confrontem com o eleitorado e com os demais. Uns, com superioridade, dizem-se já ganhadores e “com obra feita”; outros insistem na “alternativa da mudança”; e outros virão, quem sabe, porque nada têm a perder, porque querem intervir na discussão e no debate políticos ou simplesmente porque convém dividir e fracturar o eleitorado. O prazo da apresentação das listas está quase no limite mas não há dúvida que a Campanha só agora vai começar e só “com o lavar dos cestos” da votação de Dezembro o nosso sistema autárquico irá regressar à ordem e à normalidade. Mas que regresse com aqueles que se tiverem revelado mais ousados e destemidos na reivindicação de um projecto verdadeiramente novo para a nossa Vila. ||||

Esclarecimentos sobre o Euro

A partir do próximo dia 15, a Câmara Municipal de Santo Tirso dá início a um Ciclo de Sessões de Esclarecimento sobre a introdução da Moeda Única Europeia (Euro). Uma iniciativa a levar acabo conjuntamente com a Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso, estando a primeira sessão agendada para as 14h30, do referido dia 15, no Salão Nobre da Câmara Municipal. Também nesse dia, mas às 21 horas, idênticas sessões de esclarecimento serão levadas a cabo em Vila das Aves, na sede dos Bombeiros Voluntários, e na Junta de Freguesia de S. Martinho do Campo. As sessões prosseguem no dia 16, desta vez no Salão Paroquial de Monte Córdova e na Junta de Freguesia de Reguenga, ambas às 21 horas, e a 17 de Outubro, na Junta de Freguesia de Areias, também às 21 horas. ||||

Para onde Castro Fernandes atirou a pedra?

Recordemos as palavras de Castro Fernandes, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, aquando da cerimónia de lançamento da primeira pedra do complexo habitacional de Cense, realizada em, imagine-se, 10 de Fevereiro deste ano: “Estas cerimónias de colocação de primeira pedra, que algumas pessoas não gostam, eu gosto, não pela cerimónia em si, não porque recebamos qualquer tipo de homenagem nestes momentos, mas porque marcando-se uma data para a cerimónia sabe-se que a partir daí a obra tem de ser feita”. Ora, e uma vez volvidos nove meses, a pergunta impõe-se: “mas quando?” É um facto, o lançamento da primeira pedra foi feito, agora o que não se sabe é para onde Castro Fernandes atirou a pedra. A Cense não terá ido ela parar, certamente, pois por mais voltas que se dê aquele lugar, não há complexo habitacional que se vislumbre. Terá o presidente da Junta razão, quando afirma que Castro Fernandes ainda vai ter que lançar novamente a pedra? ||||



Magusto dos Associados de S. Miguel

Depois das festividades em torno do padroeiro, a Associação de S. Miguel Arcanjo levará a cabo no próximo dia 4 de Novembro a realização de mais um Magusto. A iniciativa tem início marcado para as 14h30, recaindo a escolha do local, mais uma vez, na residência de Joaquim José Pereira (mais conhecido como Joaquim Vilas-Boas), sita na Rua Silva Araújo, n.º 1404, no Lugar de Romão. ||||

Festim Negro

Na quarta-feira, dia 31 de Outubro, as honras das noites vão todas para as bruxas, que por essa ocasião andam em festa. Não alheia ao assunto, a Associação Averse agendou para essa data uma festa feita de música e projecções de vídeo, a que designou por “Festim Negro”. O Cubo das Artes, actual espaço-sede da Associação Averse “veste-se”, por isso de preto para que a partir das 23 horas comece a receber os convidados. E os convidados são todos aqueles quantos nela queiram participar, com a mais valia para os sócios com quotas em dia de nada pagarem para participarem no dito festim; os outros terão que contribuir com 500 escudos. Para além disso, entra na festa, apenas, quem vir vestido a rigor que é, no mínimo, como quem diz, enfeitado. ||||

Acampamento de comemoração de São Francisco de Assis

No passado fim de semana 6 e 7 de Outubro, a alcateia de Lobitos comemorou o dia do seu padroeiro - São Francisco de Assis. Contudo e apesar da alegria estampada na face das crianças, as quais algumas delas seria a sua primeira experiência em acampamentos, São Pedro brindou-os com um pouco de chuva e muito vento o que não possibilitou a montagem das tendas. No entanto a persistência das crianças foi mais forte e estas pernотaram no interior da sua sede, juntamente com alguns pioneiros que ali ficaram para prestar

apoio à Aquelá.

Durante a tarde estiveram empenhados na realização das actividades planeadas para aquele dia, à noite realizaram o imprescindível fogo de Conselho onde os bandos apresentaram pequenas representações nas quais descreviam a vida de São Francisco de Assis, desde a sua infância até à sua morte.

No Domingo de manhãzinha já estavam todos acordados, prontos para a reunião de Piedade na missa das 8h30, tendo-se no fim desta, realizada as passagens escutistas anuais,

terminando assim o acampamento.

Este ano dos Lobitos despediram-se de 12 elementos que passaram para os Exploradores, por sua vez estes viram partir para novas aventuras 16 elementos, por fim, os Camiñeiros receberam 8 vindos dos Pioneiros, prontos para novos desafios.

A todos eles o Agrupamento deseja que se integrem bem nas suas novas seccões, para que possam continuar a progredir na sua vida escutista, e que esta seja longa e cheia de alegria. |||| DEP. COMUNICAÇÃO SOCIAL AGRUPAMENTO 0004 V. AVES

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.
A FUNERÁRIA S. TIAGO - LORDELO
de Luís e Aurélio

Filial de:

Funerais - Trasladações - Ornamentações - Andores

- * Atendimento personalizado
- * Moderno Auto-Fúnebre
- * Tratamento integral dos processos de Segurança Social para obtenção de regalias sociais
- * Serviço permanente e ao seu dispor uma equipa honesta, dinâmica e especializada para o apoiar com competência e com o orgulho de bem servir



Sede: Lugar da Igreja - Riba de Ave - Filial: Lugar da Seara - Lordelo
Telfs. 252982032 - 252981187 - Telm. 91586874 - 91683829

AUTO ELÉCTRICA
ANTÓNIO DE SOUSA, LDA.

Centro de Assistência Auto

Instalador Autorizado
TELECEL
vodafone

Av. 27 de Maio - Curvaceira - Apartado 63
4795-545 Vila de Negrelos - 252 820 260

Assembleia de Balanço

QUASE TODOS OS ASSUNTOS NUMA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA PONTUADA DE CRÍTICAS AO DESEMPENHO DA AUTARQUIA DE SANTO TIRSO. ANÍBAL MOREIRA, POR EXEMPLO, QUESTIONA-SE SOBRE A PARAGEM DE TRÊS MESES NAS OBRAS DE SANEAMENTO, E SÓ ENCONTRA UMA EXPLICAÇÃO: ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS.

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Na penúltima sessão da Assembleia de Freguesia, realizada no último sábado, 13 de Outubro, fez-se uma espécie de balanço de final de mandato, referenciando-se praticamente todos os assuntos.

Para começar, o Centro de Saúde, cuja obra foi lançada a concurso público no passado dia 29 de Setembro, ou seja, nem dois meses depois de adquirido o terreno necessário para a sua construção. Para Aníbal Moreira, com isto fica provada a culpabilidade da autarquia tirsense pelo atraso verificado no polémico processo de construção do Centro de Saúde; quer isto dizer, explica o autarca que "se a Câmara tivesse adquirido o terreno em 97, de acordo com a proposta da Junta de Freguesia, o Centro de Saúde seria uma realidade no início de 1999".

Sobre a remodelação da via férrea, as novidades contrariam os planos iniciais da Refer, ou seja, ainda neste mês de Outubro serão adjudicados os trabalhos desde Santo Tirso até Guimarães e não Lordelo, como previa inicialmente a empresa. As obras de fundo, propriamente ditas, deverão começar no início do próximo ano, ainda que o levantamento da linha férrea seja feito já este mês.

Recorrente nas Assembleias de Freguesia é a polémica em torno do caso Quinta dos Pinheiros. Nesta sessão, informou o presidente do executivo sobre o montante da indemnização pedida pela Junta local a Augusto Garcia pelo terreno de Ringe, ou seja, 150 mil contos. Aníbal Moreira aproveitou igualmente a ocasião para informar que se encontram em curso as obras de execução do arruamento

que liga o lugar de Sobrado à Barca, em virtude do acordo, já antigo, feito entre a Junta e Augusto Garcia, na sequência da cedência do Caminho do Carral a este último.

Na mesma, "senão pior", continua o processo relativamente à ansiada implantação de uma Repartição de Finanças na freguesia. Depois de duas reuniões com dois Secretários de Estado dos Assuntos Fiscais em Lisboa e da visita feita pelo Director Geral dos Impostos e do Director Distrital de Finanças do distrito do Porto, em Dezembro do ano passado, nada de novo. Nessa visita, o Director Geral de Impostos havia-se inteirado de um possível local, situado na Rua General Humberto Delgado, para posterior implantação da Repartição das Finanças. Mas até ao momento, o proprietário do espaço não foi contactado para o efeito, acabando o mesmo por ser alugado a um advogado. Para além disso, alerta o presidente para o facto do SAC (Serviço de Atendimento ao Contribuinte, também conhecido por quiosque) dispor, desde há cerca de dois anos, de apenas um funcionário. Perante isto, Aníbal Moreira só encontra uma solução: levar a cabo uma manifestação cívica da população avense à semelhança do que se fez relativamente à GNR.

Entre muitos outros assuntos, referiu-se ainda o presidente da Junta ao projecto, já executado, da Rotunda da Alameda Arnaldo Gama, para onde se prevê a instalação do busto do padroeiro da freguesia (no centro da rotunda, integrado num espelho de água). Informou ainda Aníbal Moreira que foi solicitado à autarquia que nesta intervenção inclua a Rua de S. Miguel (drenagem de águas pluviais, execução de passeios e pavimentação) e que fossem contempladas paragens para autocarros fora das faixas de rodagem. Em Novembro, talvez as obras se iniciem.

Contestatária e crítica foi a abordagem feita pelo presidente da Junta no que diz respeito ao Saneamento. "Com vários anos de atraso, finalmente, já é visível que começaram as obras da 3ª fase de saneamento básico de Vila das Aves", começou o autarca local por referir, alertando, contudo, para o facto de o lugar da Barca, mais precisamente desde a casa do Pe Joaquim da Barca até Riba de Ave não estar incluída nesta fase, o que pressupõe que venha a existir uma 4ª fase. Informou ainda o presidente do executivo que

houve quebra do ritmo dos trabalhos. "Excluindo o colector de saneamento que está a ser instalado na Rua da Agra e que vai até à Rua de Quintão, pelo que julgo saber", acrescenta Aníbal Moreira, "e por indicação dada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, até Janeiro de 2002, só se farão repavimentações e redes de abastecimento de água nos arruamentos que já disponham de infra-estruturas de saneamento". E para esta paragem de três meses, Aníbal Moreira apenas encontra uma explicação; eleições. "É inadmissível que se parem as obras de saneamento por causa de um acto eleitoral. Melhor sorte terão os habitantes relativamente ao abastecimento de água, cujas redes continuarão a ser executadas nos arruamentos que já disponham de saneamento. Obras pagas "pela Índáqua", refere Aníbal Moreira, que serão concluídas até meados de 2002.

Ainda nesta Assembleia, José Manuel Carvalho Fernandes, secretário da Junta local, informou os presentes sobre um esclarecimento (ver caixa) entregue aos deputados a propósito de subsídios pedidos à Câmara Municipal, e que surge na sequência de uma nota de imprensa da autarquia tirsense publicada neste jornal, de 15 de Setembro. Adiantou ainda que, e após o fecho das contas verificado no dia anterior a esta assembleia, a conclusão é de que as "receitas ficaram muito aquém do previsto". Ou seja: ficam-se pelos 42.531 mil contos, contra os previstos 80 mil contos; uma previsão feita a pensar-se nos subsídios da autarquia tirsense. |||||

TOPONÍMIA

Na última Assembleia de Freguesia foi votada por unanimidade a seguinte proposta de toponímia: **Travessa Professor Hermano Padrão (com início e fim na Rua Prof. Hermano Padrão); Travessa Bernardino Gomes Ferreira (com início na Rua Bernardino Gomes Ferreira terminando na Rua do Parque Industrial da Barca); Travessa dos Aves (início na Rua dos Aves, prolongando-se para norte sem saída); Praça de Bom Nome (com acesso através da Rua João Bento Padilha, limitada pelas traseiras do edifício de Bom Nome e dos edifícios situados a norte, sul e nascente); Rua Nossa Senhora da Fátima (início na Rua das Carvalheiras e término na Avenida Comendador Silva Araújo); Travessa 4 de Abril de 1955 (com início da Rua D. Eva Machado Guimarães e término na Avenida 4 de Abril de 1955).**

ESCLARECIMENTO

Em resposta ao conteúdo da Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Santo Tirso, publicada no jornal "Entre Margens" de 15 de Setembro, página 4, a Junta de Freguesia de Vila das Aves entende ser seu dever:

1º - Refutar o carácter de extraordinário e de excepcional que foi atribuído aos referidos subsídios (de Esc. 4.190.600\$00), por este se tratar de facto de subsídios correntes, à exploração, destinados a expediente administrativo e a remuneração do funcionário da biblioteca, respeitante aos anos 2000 e 2001;

2º - Informar que tais subsídios foram efectivamente solicitados, através dos N/ ofícios n.º 92/01, 155/00 e 08/01, dos anos 2000 e 2001 (e o atraso não provocou rotura de expediente, nem o funcionário deixou de receber a tempo o seu vencimento);

3º - Recordar à Ex.ma Câmara que solicitámos mais os seguintes subsídios para Investimento (desde 1996):

Conf. N/ Ofício	Para obra - Investimento	No valor de (contos)
79/96	Acesso Alameda Fontainhas - Av 4 Abril 1955	1.755
210/96	Projecto "Ser criança em Vila das Aves"	1.200
274/96	Obras nas escolas	1.153
89/97	Rectificação dos Perfis Rua da Barca	2.500
39/98	Pavimentação e Drenagem Travessa Fontainhas	4.700
222/98	Pavimentação /Drenagem e passeios R. de Romão	2.000
243/99	Pavimentação da Calçada do Caramulo (2ª fase)	2.776
193/00	Bomba de rega para cisterna	409
353/00	Pavim. Ruas Caramulo/Camilo CB/ C. Fonte Má	6.000
399/00	Aquisição de fotocopiadora	500

Totalizaram cerca de 23.000 contos e são verbas previstas no N/ Orçamento de 2001, como receitas. Continuaremos à espera da deliberação prometida, até porque as obras form executadas por nós e acompanhadas de placa indicativa de que a Câmara as subsidiava.

4º - Lamentar que, com a emissão da circular da Câmara (por nós recebida em 24/06/99) que condicionou o início das "obras de Junta" à **prévia deliberação camarária do subsídio**, não tenha havido a preocupação de "liquidar os atrasos", nem sequer a de dar um simples resposta..

5º - Reafirmar publicamente que deixamos ao "altíssimo critério" de S. Ex.ª o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso a decisão sobre a **necessidade de subsidiar as "obras da responsabilidade da Junta de Freguesia"**, (Conforme N/ ofício de 24/11/00, em resposta ao entendimento de notícia do jornal EM de 31/10/2000).

6º - Assumir publicamente o "pecado" de ter realizado algumas pequenas obras "a expensas próprias" - as quais levaram, naturalmente, a placa de NÃO participadas pela Câmara Municipal. Para duas dessas, das mais importantes, ainda em curso, até ousarmos pedir subsídio e/ou delegação das competências camarárias (dado tratar-se de obras inscritas em sucessivos orçamentos)...

7º - Alertar a população interessada para aferir dos "níveis de autonomia" - e de responsabilidade - por que se regem estas relações instituições democráticas. Servidas por pessoas que, algum dia, porventura "fora do poder", se julgarão paladinos da descentralização e da regionalização..

Vila das Aves, 10 de Outubro de 2001
A JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES

RAFAEL LOPES
Gestor de Seguros

Crédito Habitação
Crédito Pessoal

Av. 4 de Abril de 1955 - Cº Comercial Abril - Loja AJ 4795-025 AVES
Telefone / Fax 252874933

Gest Condominus
Administração e Organização
de Condomínios

Uma administração
profissional



**SERRALHARIA
MONTEIRO**

Manuel Francisco Fernandes Monteiro

Telemóvel 933197294 - Rua de Cense, 823
4795-049 VILADASAVES

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

A família rosa concelhia

ALGUMAS CARAS NOVAS
ENTRE OS 24 CANDIDATOS A
PRESIDENTE DE JUNTA, A
OUTRAS TANTAS
FREGUESIAS, PELO
PARTIDO SOCIALISTA, NO
CONCELHO DE SANTO
TIRSO. MAS A MAIORIA
TENTA RENOVAR O
MANDATO E HÁ MESMO
QUEM VENHA MANTENDO O
CARGO HÁ MAIS DE 20
ANOS.

||||| TEXTO E FOTOS: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Aprovados por "unanimidade e aclamação". Assim se referiu Joaquim Couto, presidente da Comissão Política Concelhia de Santo Tirso do Partido Socialista, relativamente aos candidatos apresentados pelo PS às 24 Juntas de Freguesia do concelho. E no seu entender estão encontrados os "melhores candidatos". Nuns casos, acrescenta o também Governador Civil do Porto, o processo foi fácil e rápido, referindo-se aos muitos candidatos que ocupam actualmente o cargo de presidente de Junta, noutros o processo revestiu-se de alguma dificuldade, na tentativa de se encontrar o melhor candidato, como aconteceu nas freguesias de Vila das Aves, Lamelas e Santo Tirso.

A apresentação dos diferentes candidatos às Juntas de Freguesia realizou-se na passada quinta-feira, dia 11 de Outubro, numa cerimónia que contou com a presença do também candidato, mas à Câmara de Santo Tirso, Castro Fernandes. Um a um, o autarca tirsense, foi dando a conhecer os 24 possíveis presidentes de junta, uns militantes do partido socialista, outros independentes "mas com princípios, ideias e objectivos que, em todo ou em parte, coincidem com os objectivos do Partido", fez questão de esclarecer Joaquim Couto.

E entre os 24 candidatos, sete constituem novidade. É o caso, por exemplo, de Armindo Tarcísio, o nome escolhido pelos socialistas para a presidência da Junta de Freguesia de

Vilarinho e que o PS espera que venha a dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo actual autarca, Armindo Vieira. Para Castro Fernandes esta é uma candidatura extremamente importante para uma freguesia que vai sendo alvo dos "apetites" de outros concelhos. Outra das novidades passa pela candidatura do independente António Castro à Junta de Freguesia de Vila das Aves e sobre a qual o ainda presidente da autarquia tirsense parece não ter dúvidas: "digo-o com toda a força, este candidato vai ganhar a junta de Vila das Aves", afirmou Castro Fernandes. Um novo candidato surge também na freguesia de Santo Tirso, resultante de uma "transição pacífica"; António Guedes, o actual presidente de Junta terá como sucessor, caso a vitória bata à porta do PS, Eduardo Malheiro, "um alto quadro das finanças", como Castro Fernandes fez questão de sublinhar.

De especial importância assumem-se também as candidaturas de Manuel Silva à Junta de S. Tomé de Negrelos e a de Carlos Costa à Junta de Freguesia de Lama, que o partido socialista espera recuperar. Em freguesias como Sequeirô, S. Martinho do Campo, Roriz, Rebordões e S. Mamede de Negrelos os actuais presidentes de junta assumem-se novamente como candidatos. Alguns deles são autênticos dinossauros destas andanças: José Luís Barbosa, por exemplo, há 25 anos que é presidente de Junta de S. Mamede de Negrelos e volta a ser a opção dos socialistas para as autárquicas de 16 de Dezembro. Benjamim Rodrigues é outro exemplo; há 21 anos presidente de Junta de S. Martinho do Campo e se tudo correr como o PS espera, a partir de 16 de Dezembro começa a somar mais quatro anos como Presidente de Junta. Um facto que não preocupa Castro Fernandes que se revelou contrário à limitação dos mandatos de que muito se fala. Essa limitação, diz o autarca "são os eleitores que a definem".

Apresentados que estão os candidatos às Juntas de Freguesia, aguarda-se agora a apresentação das diferentes listas, o que deverá acontecer em cada uma das freguesias do concelho. Listas estas que, de acordo com Castro Fernandes, se pautam pela boa representação de jovens e mulheres. A ver vamos. |||||

ANTÓNIO CASTRO



CANDIDATO À JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES
47 anos, casado. Industrial. Presidente do Infantário de Vila das Aves e presidente do Conselho Fiscal da Associação de Pescas de Vila das Aves.

MANUEL EUSÉBIO



CANDIDATO À JUNTA DE FREGUESIA DE S. SALVADOR DO CAMPO
48 anos. Casado. Vendedor. Um das novas apostas do PS.

BENJAMIM RODRIGUES



CANDIDATO À JUNTA DE FREGUESIA DE S. MARTINHO DO CAMPO.
68 anos, casado. Aposentado. Experiência autárquica: presidente de junta há 21 anos.

MANUEL OLIVEIRA



CANDIDATO À JUNTA DE FREGUESIA DE REBORDÕES
52 anos, casado. Industrial de Panificação. Presidente da Junta de Rebordões há 12 anos. Foi presidente da Associação Recreativa de Rebordões.

OUTROS CANDIDATOS

Carlos Vieira (Agrela), 37 anos, vendedor. Manuel Ribeiro (Água Longa), 47 anos, industrial. Germano Rodrigues (Areias), 57 anos, chefe de armazém. Júlio Fernandes (Burgães), 70 anos. Domingos Monteiro (Carreira), 66 anos. Artur Carneiro (Guimarei), 50 anos, gestor de estaleiros. Carlos Costa (Lama), 55 anos, mediador de seguros. Ascendino Almeida (Lamelas), 54 anos. Manuel Alves (Palmeira), 59 anos. Carlos Monteiro (Refojos), 48 anos, comerciante. Rogério Frião (Reguenga), 51 anos, técnico electrónica. Alfredo Almeida (S. Miguel do Couto), 54 anos, empresário. Carlos Silva (S. Cristina do Couto), 51 anos, empresário. Armindo Salgado (Sequeirô), 50 anos, director de transportes. Eduardo Malheiro (S. Tirso), 55 anos, funcionário público.

JORGE LEAL



CANDIDATO À JUNTA DE FREGUESIA DE RORIZ
53 anos, solteiro. Comerciante. Presidente de junta daquela freguesia há 18 anos. Foi presidente da União Desportiva de Roriz.

JOSÉ LUÍS BARBOSA



CANDIDATO À JUNTA DE FREGUESIA DE S. MAMEDE DE NEGRELOS
56 anos, casado. Empresário. Presidente de Junta há 25 anos. Presidente da Associação Recreativa S. Martinho do Campo, presidente do Rancho Folclórico de S. Mamede de Negrelos, etc.

MANUEL SILVA



CANDIDATO À JUNTA DE FREGUESIA DE S. TOMÉ DE NEGRELOS
41 anos, casado. Engenheiro Civil. Outra das grandes apostas do PS.

ARMINDO TARCÍSIO



CANDIDATO À JUNTA DE FREGUESIA DE VILARINHO
43 anos, casado. Comerciante. Experiência autárquica: secretário de freguesia, presidente da Assembleia de Freguesia e Deputado Municipal há 20 anos. Presidente da Assembleia do Movimento Ecológico Banden Powell.

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA



Armazém Sede:
Lotº Carreiró - 4795-171
Rebordões
Santo Tirso

Tel: Arm./Res. 252873784-Fax: 252873784
Telm: 917269314 / 917211926
Filiais: Nº 1 - Paredes : 255782856 * Nº 2 - Gondomar: 224839978
Nº 3 - V.N.Famalicao: 252319044

TINTAS
Cinaves

AGENTE OFICIAL DAS TINTAS GIN

CRISTIANO DA SILVA PEREIRA FERREIRA MACHADO
Rua 25 de Abril, 366 - 4795-023 AVES - Telef. 252941105 - 252942087

Greve sim, greve não...

OS TRABALHADORES DO GRUPO MACHADO GUIMARÃES SUSPENDERAM A GREVE QUE JÁ DURAVA HÁ UMA SEMANA EM CONSEQUÊNCIA DO PAGAMENTO DO SALÁRIO REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO. MAS DEIXARAM O AVISO: SE ATÉ 19 DESTE MÊS, A EMPRESA NÃO PAGAR O SALÁRIO DE SETEMBRO, VOLTAM À GREVE

|||| TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Os empregados do Grupo Machado Guimarães regressaram ao trabalho, na passada terça-feira, dia 10 de Outubro. Finalmente, a administração decidiu-se pelo pagamento dos salários referente aos meses de Agosto. Salários estes que estiveram na origem da, provavelmente, mais mediática paralisação dos trabalhadores do grupo, que desde o final de Setembro se encontravam em greve e que tinham previsto para o passado dia 9 do mesmo mês, proceder a mais um corte de estrada como forma de protesto contra toda esta situação. Tal não chegou a acontecer, uma vez liquidados os ordenados referentes ao mês de Agosto e depois de muito se ter negociado com a empresa.

A administração já havia decidido proceder aos referidos pagamentos no passado dia um de Outubro. Contudo, e nessa altura, só os designados trabalhadores da produção é que haveriam de receber, bem como todos aqueles cujo salário não era superior a cem mil escudos. Quanto aos que ganham acima desse valor, e até 125 mil escudos, a empresa não conseguia prever data de pagamento. Perante esta decisão, os trabalhadores optaram pela manutenção da greve

em solidariedade pelos trabalhadores, muitos deles também em greve, que têm salários superiores aos cem mil escudos.

De acordo com informações recolhidas junto de Palmira Peixoto, presidente da Direcção do Sindicato Têxtil do Porto, a administração ao ter conhecimento de que iria ser feito um novo corte de estrada, anunciou, na passada terça-feira, que procederá também ao pagamento aos trabalhadores que têm salários até 125 mil escudos. Mesmo assim, nem todos os pagamentos foram feitos; "os trabalhadores que não receberam o mês de Agosto não estavam, de facto, em greve, portanto, dir-se-á que o sentimento de solidariedade para com os que estavam a trabalhar não é o mesmo, e é compreensível... ou seja, os outros, que estiveram a trabalhar é que têm que aprender, e viu-se que a greve resulta", refere a dirigente sindical.

A greve foi interrompida, é um facto, mas da parte dos trabalhadores já foram feitas novas ameaças de paralisação caso não sejam cumpridas as suas exigências. E essas exigências, fazem-se no que concerne ao pagamento do salário relativo ao mês de Setembro. Se este não for pago até 19 de Outubro, no dia 22, os trabalhadores do Grupo Machado Guimarães, e em particular os da empresa Fiatece, regressam à greve. E quanto ao presente mês de Outubro, o plano está também delineado: exigem que 50% do salário seja pago até 9 de Novembro, e os restantes 50% até ao dia 20 do mesmo mês.

"Os trabalhadores consideram que até ao final deste ano a empresa tem que criar condições para encontrar o seu equilíbrio. E encontrar o seu equilíbrio", acrescenta Palmira Peixoto, "implica passar a pagar os salários, no máximo, até ao terceiro dia útil. Regularizar tudo de forma a que no princípio do próximo ano as coisas funcionem de forma diferente. Sinceramente não faz sentido nenhum, que os trabalhadores mês após mês façam greve e tenham que protestar para verem os salários pagos". ||||



"Não sei se a modernização é uma das prioridades do Grupo Machado Guimarães"

**PALMIRA PEIXOTO,
PRESIDENTE DA DIRECÇÃO
DO SINDICATO TÊXTIL DO
PORTO**

Há aqui uma tomada de consciência por parte dos trabalhadores de que a empresa tem as suas dificuldades e, por outro lado, uma forma de dizer 'chega' a toda esta situação?

Exactamente, a conclusão só pode ser essa. Nós últimos dois anos isto tem sido permanente. Qualquer ser humano tinha já atirado com tudo ao ar e provavelmente não acreditava na empresa e ia-se embora. Como sabe, hoje emprego pode haver pouco, mas trabalho não falta. Os trabalhadores estão a dar mais uma 'colher de chá' à administração e dizer 'estamos cá para continuar a aguentar esta empresa assim vocês queiram' mas é verdade que não lhes podem continuar a esgotar a paciência porque qualquer ser humano tem limites. O prazo está estipulado, admitem que até ao final do ano as coisas possam ainda não correr bem, mas a partir do próximo ano não admitem, sequer, que tudo volte a ser como era este ano.

Provavelmente para que as coisas

corram melhor, o grupo Machado Guimarães terá que ficar reduzido à Fiatece. É pelo menos esta a ideia que vai passando...

Na última reunião em que estive presente, no dia um de Outubro, a ideia com que fiquei é de que o grupo está numa reestruturação profunda. Se essa reestruturação está aliada a alguma modernização é algo discutível, porque não fiquei convencida de que a modernização era uma das prioridades do Grupo Machado Guimarães, mas a reestruturação está de certeza absoluta. E a ideia que com fiquei é a de que se prevê a curto prazo um reestruturação tal que o Grupo Machado Guimarães possa ficar apenas com uma unidade, a Fiatece. **Mas a desactivação das outras empresas do grupo fará, provavelmente, que muitos trabalhadores fiquem sem emprego pois a Fiatece não terá capacidade para absorver todos esses empregados.**

Exactamente. Será provavelmente muito difícil que a Fiatece consiga absorver todos os trabalhadores das outras unidades. O que achamos é que, se eventualmente a administração tiver que chegar ao ponto de desactivar algumas unidades, tenha um comportamento com os trabalhadores

como eles merecem, isto é, que reconheça o esforço que esta gente fez ao longo dos anos, o esforço que dispensaram para que as empresas perdurassem até agora e que os saiba também compensar por esse esforço.

Não temos formalmente nenhuma indicação de que vai haver desactivação. Achamos é que é importante preservar as empresas e não desperdiçar o tecido produtivo do nosso país, e principalmente desta região. Mas como sabe, neste país, quem decide em último caso serão as administrações das empresas e até os próprios credores, e este grupo tem um passivo algo elevado, a acreditar naquilo que se tem ouvido. Admitindo que em última instância não haja outra hipótese, aí nessa altura vamos exigir que os trabalhadores sejam ressarcidos de todos os seus direitos.

Sabemos que o relacionamento entre o Grupo e os trabalhadores não tem sido fácil. Presumo que com o sindicato, esse relacionamento tenha também sido difícil?

Nem faz ideia. Até há sensivelmente um mês, nem isso, talvez três semanas,

não existia, pura e simplesmente.

Há cerca de um ano, a administração considerava que o sindicato cá dentro, 'nem pensar', quando muito os delegados e dirigentes que trabalhavam na empresa, de fora, nem pintados. Mas, curiosamente, em Setembro, a administração solicitou uma reunião com o sindicato e nós consideramos que só assim é possível chegar a conclusões interessantes, quer para a empresa quer para os trabalhadores.

Foi a primeira vez que o fizeram?

Foi a primeira vez que o fizeram, nós ficamos muito surpreendidos. É bom que a empresa se abra, que coloque em cima da mesa os seus reais problemas e é necessário enfrentá-los, mas enfrentá-los não passa por chamar o sindicato para ajudar a resolvê-los, é chamar o sindicato para ajudar a resolver o que existe, seja de bom seja de mau. Nós dissemos claramente à administração: 'nós somos parceiros excelentes, mas não é para servir de pombo correio entre os trabalhadores e a administração, queremos saber tudo, para podermos analisar e tirar as melhores conclusões'. Quando nos fecham a porta, naturalmente, é porque têm alguma coisa a esconder. ||||



FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria
PRONTO SOCORRO PERMANENTE
CHAPEIRO . PINTURA . MECÂNICA
GERAL

ROMÃO VILADASAVES
Telefs. Ofic. 252871309
Resid. 252941985

DR. JOÃO MONTEIRO

Doenças e Operações aos Olhos
Especialista do Hospital de Sto. António, Especialista da Ordem dos Médicos

CONSULTAS: QUINTAS E SÁBADOS DE TARDE
MARCAÇÃO DE CONSULTAS:

MAGALHÃES OCULISTA

Rua Nuno Álvares Pereira, 157 (Frente ao Mercado)
Telf. 252872021 - AVES Telf. 253481652 CALDAS DE VIZELA

Doença dos Olhos

Dr^a Conceição Dias

Rua Augusto Marques, 66 1º

Sala 3

Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

Aguas turvas com cheiro a gasolina

APESAR DO CANSAÇO, INÊS SILVA, RESIDENTE NO LUGAR DAS CARVALHEIRAS, NÃO DESISTE DA LUTA QUE JÁ VEM TRAVANDO HÁ QUASE DOIS ANOS, POR CAUSA DA ÁGUA CONTAMINADA DO SEU POÇO. INSURGE-SE CONTRA A EMPRESA TERMOLAN, QUE ACUSA DE ESTAR A CONTAMINAR A ÁGUA E CONTRA A AUTARQUIA TIRSESNSE QUE NÃO SE TEM REVELADO CAPAZ DE RESOLVER O PROBLEMA.

|||| TEXTO E FOTOS: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A situação é de desespero total, mas, ainda assim, Maria Inês Silva parece ter forças para levar o assunto até às últimas consequências. Se dentro de um mês a água que sai das torneiras de sua casa continuar turva e com fedor a gasolina, os autarcas locais "tê-la-ão à perna".

O assunto já encheu páginas de jornal, já foi alvo de acções de fiscalização, mas as dores de cabeça por causa dos lixos industriais da empresa Termolan (Isolamentos Térmicos Acústicos) continuam a ser de quem menos pode. "Eu sou pobre, mas acho que tenho o direito como qualquer um a ter água boa para beber" afirma Inês Silva, inconformada com uma situação que se arrasta à praticamente dois anos. Nessa altura iniciou uma autêntica batalha por causa dos lixos depositados a céu aberto no lugar das Carvalheiras, numa das margens do rio Vizela, e que, afirma, estarem-lhe a contaminar a água, já para não falar da irritação que o pó de lã de vidro provoca na pele e ardor nos olhos. Uma batalha feita de ofícios e mais ofícios enviados ao Ministério do Ambiente, à Delegação de Saúde de Santo Tirso, à Direcção Regional do Ambiente do Norte, entre outras entidades, e aos mais variados responsáveis políticos. Um assunto que



fez mesmo com que o grupo parlamentar do PCP na Assembleia da República solicitasse a intervenção do Ministério do Ambiente, que acabou por notificar a empresa de Joaquim Abreu no sentido de esta remover os lixos aí depositados. A remoção foi feita, de facto, mas muitos desses resíduos enterram-se enterrados no solo, o que facilmente se pode constatar no local, sendo perfeitamente notória a altura, superior em quase três metros, do terreno, desproporcional face à outra margem do Rio Vizela.

Inês Silva não tem dúvidas de que os resíduos enterrados no solo lhe continuam a estragar a água, turva e de cheiro nauseabundo, afirmando agravar-se a situação no período de

inverno, com as chuvas a "ajudar" a infiltração dos lixos na água do seu poço. E enquanto o abastecimento público de água a Vila das Aves não chega ao lugar das Carvalheiras, somam-se os gastos e os transtornos de quem tem de recorrer aos vizinhos e familiares para ter água com que se possa, inclusive, tomar banho. Como nos conta Inês Silva, "a delegada de saúde diz que a água nem para regar as couves serve".

Para além disto, e como uma desgraça nunca vem só, juntaram-se complicações de saúde que quase levaram Inês Silva a amputar uma das pernas, não fosse o médico ter concluído, a tempo, de que as feridas que apresentava estarem a ser provo-



casadas pela água do poço: "a partir daí, começaram a cicatrizar", conta, ao mesmo tempo que, fazendo contas à vida, se vai lamentando da pequena reforma que recebe e do muito esforço que teve que fazer para construir a sua casa que agora "ele quer comprar". "Ele" é Joaquim Abreu, afirma Inês Silva que nos conta que, por intermédio de um seu representante, terá proposto ao seu marido a compra daquela casa. Inês Silva é que não está para isso, a não ser, afirma - mesmo não acreditando em tal hipótese - que o proprietário da Termolan lhe compre cinco casas, ou seja, quantos os casais que ali vivem. O que dificilmente acontecerá, de resto, até porque as relações com o vizinho

industrial não é das melhores, e principalmente numa altura em que uma acção judicial corre já nos tribunais contra o responsável da empresa.

Ao desespero, junta-se a revolta contra os responsáveis autárquicos e instituições públicas que Inês Silva acusa de lhe terem virado as costas. "Parece que todos têm medo deste homem", afirma, referindo-se mais uma vez ao proprietário da Termolan a quem a nora, Nôemia Silva, já denominou, em carta publicada neste jornal de "Gigante Adamastor". Os ofícios e as muitas deslocações à Câmara Municipal permanecem sem resposta, os resultados das últimas análises que Inês Silva diz terem sido feitas pela Delegação de Saúde de Santo Tirso não foram ainda divulgadas, e, para agravar as suspeitas de que "anda tudo comprado" relata as deslocações de alguns órgãos de informação ao local para procederem à realização de reportagens sobre o assunto, sem que até hoje tenham sido publicadas.

Apesar do desespero e do cansaço, a luta vai sendo travada para que um dia tenha a água a que tem direito, limpa e sem cheiro, própria para consumo. E neste momento, já nem as Assembleias de Freguesia lhe passam ao lado, marcando forte presença, por exemplo, na última sessão, ao fazer um relato revoltado dos acontecimentos e dos transtornos provocados por quem não tem água para beber, e num discurso fortemente acusatório para com os responsáveis autárquicos. ||||

ESTRANHO CASO DA ÁGUA COM FEDOR A GASOLINA

Contactada pelo entreMARGENS, Isabel Vasconcelos, da Direcção Regional do Ambiente do Norte, que têm acompanhado de perto todo este processo, garantiu que não existem dúvidas de que a água apresenta índices bacteriológicos que a tornam imprópria para consumo. Disso, afirma, não restam dúvidas, acrescentando que já por diversas vezes alertou os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento no sentido de as obras de abastecimento de água pública serem feitas com carácter prioritário naquela zona.

Contudo, e se para os índices bacteriológicos a justificação possa estar na existência nas proximidades de fossas ou mesmo galinheiros, por exemplo, já

para o cheiro a gasolina que a água apresenta, Isabel Vasconcelos diz não encontrar resposta. Questionada sobre a possibilidade de os lixos enterrados no solo estarem na origem dessa contaminação, Isabel Vasconcelos afirma tal ser pouco provável: "até podia ser que contaminassem as águas, mas não daquela maneira", acrescentando ter já questionado os proprietários sobre a existência de uma bomba de gasolina nas proximidades, o que não é o caso. Para esta responsável da Direcção Regional do Ambiente do Norte o caso é estranho e para o qual diz, ainda, não ter encontrado "nenhuma explicação". "Parece impossível", conclui.

Ao longo da tarde da última segunda-

feira tentámos por mais de que uma vez, e através dos três números telefónicas disponíveis, contactar a Delegação de Saúde de Santo Tirso, mas sem sucesso, pois ninguém parecia estar do outro lado da linha. Junto da Câmara Municipal, apenas a confirmação do que já havia sido veiculado na última Assembleia de Freguesia, ou seja, e em virtude das obras de abastecimento de água a Vila das Aves, em "breve" toda a freguesia terá água pública, e como tal, também no Lugar das Carvalheiras.

Na sessão do passado sábado da Assembleia de Freguesia, por intermédio de dois elementos do Movimento Cívico, primeiro, e depois através da apresentação do caso feita pela própria quei-

xosa, o assunto foi sendo alvo de discussão e também de críticas, principalmente veiculadas pelo Movimento Cívico em relação aos deputados da Assembleia de Freguesia que acusou de não tomarem qualquer posição sobre o assunto. Aníbal Moreira, por sua vez, reafirmou por diversas vezes que Inês Silva estava "coberta de razão", mas que - e depois dos muitos ofícios enviados à Câmara Municipal no sentido de esta fazer com que a Indáqua proceda à construção de um ramal de abastecimento de água naquela zona - mais não podia fazer, afirmando, por outro lado que as redes de água, até meados do próximo ano, "chegarão a todas as casas de Vila das Aves. ||||

FRANCISCO FERREIRA

PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTO

Rua S. Miguel, 244 - 4796-908 Vila das Aves



AUTO
4X4
KARTING

Telefones: 252 820 538 - Fax: 252 820 538
www.fferreira.pt ferreira@fferreira.pt

AR CONDICIONADO

MITSUBISHI
DAIYA - AR CONDICIONADO

SAMSUNG

ELECTRONICS

12 MESES S/ JUROS

DUOVENTILA

Telf.: 252 875 081

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

Novo Pároco em Delães



PADRE JOÃO EVANGELISTA DE BARROS SUCEDE A PADRE ANTÓNIO COSTA PEREIRA NA PARÓQUIA DE DELÃES

IIIIII TEXTO: A. PINHEIRO E LUIS FAUSTINO

Foi com grande alegria que a Comunidade de Delães recebeu, no passado Sábado, dia 22 de Setembro, o seu novo pároco, padre João Evangelista de Barros, natural da freguesia de Pêrre, Viana do Castelo e que se encontrava em serviço na Paróquia de Macieira de Rates.

A cerimónia de recepção ao novo pároco, foi preparada com muita vontade, tendo o Cortejo, numa linda tarde de sol, saído da Residência Paroquial, guiado pela Fanfara dos

Escuteiros, acompanhado por vários párocos vizinhos e da sua ex-paróquia, bem como delegados dos Movimentos Religiosos e várias pessoas que se associaram.

Um lindo tapete encaminhava-o pelo adro e escadaria até à porta principal da Igreja, onde a multidão o esperava e recebeu com uma grande salva de palmas de boas vindas.

Presentes estiveram as autoridades religiosas sendo de destacar o Arcipreste de Famalicão, monsenhor Manuel Joaquim Fernandes, que antes do início da Santa Missa fez a apresentação do novo pároco e reconheceu o valor do seu antecessor padre António Costa Pereira que ao fim de 26 anos ao serviço da freguesia de Delães a deixa por motivos de saúde, tendo-se ouvido nesse momento uma longa salva de palmas de agradecimento ao padre António.

Celebrou-se então a Eucaristia que foi muito participada por toda a assembleia tendo o Grupo Coral abrilhantado com os seus cânticos. Estavam presentes todos os Movimentos Religiosos da paróquia, bem como seus familiares e muitos antigos paroquianos que em conversa davam boas referências do seu ex-pároco.

No final da Eucaristia seguiu-se a cerimónia de cumprimentos da Comunidade e Movimentos Religiosos ao novo Pároco, formando uma longa fila.

Para o novo pároco, João Evangelista os nossos votos de muitas felicidades no desempenho nas suas novas funções e ao pároco cessante, António Pereira os nossos votos de saúde e muitos anos de vida na paróquia de Delães, onde decidiu habitar, o que muito agradou aos paroquianos. IIIIII

Jantar de confraternização do Grupo Columbófilo de S.Martinho do Campo

O Grupo Columbófilo de S.Martinho do Campo realizou um jantar de confraternização no passado sábado, onde reuniu mais de uma centena e meia de pessoas, entre amigos, benfeitores, columbófilos e familiares.

O convívio começou por volta das 19 horas em amenas cavaqueiras isto à medida que os convidados iam chegando.



Antes do jantar procedeu-se à entrega dos diferentes Troféus referentes ao ano 2001. As entregas foram efectuadas por Serafim Pacheco Cunha, tesoureiro do Grupo. No fim da entrega dos prémios usaram da palavra o presidente da Assembleia do Grupo que agradeceu a presença de todos e fez questão que todos se sentissem à vontade e em são convívio. Mário Abreu, presidente do G. Columbófilo de S.Martinho agradeceu o esforço que o presidente da Junta tem feito em prol da colectividade. Seguiu-se a intervenção de Castro Fernandes, presidente da Câmara Municipal que num discurso curto e bem desportivo mostrou o seu apreço pelo desporto columbófilo. Por fim usou da palavra Joaquim Vieira, representante da Federação de Columbofilia Portuguesa que focou a boa organização da federação que têm em agenda levar a columbofilia aos lares da terceira idade colocando nos mesmos pombais para que os idosos continuem a praticar este desporto.

Findos os discursos seguiu-se o jantar num ambiente familiar. IIIIII

Apresentação do candidato PSD à Junta de Freguesia de Roriz

A Comissão Política do Núcleo do PSD de Roriz e a Comissão Política do PSD de Santo Tirso vão proceder à apresentação dos candidatos à Junta e Assembleia da Freguesia de Roriz, que se realizará no dia 20 de Outubro, pela 20 horas, num restaurante da freguesia.

Esta apresentação contará com a presença de David Assoreira, Eurico de Melo respectivamente candidatos à presidência e assembleia municipais, entre outros responsáveis do partido. IIIIII A LEAL

Tuna Musical de Rebordões

Como vem sendo habitual a Tuna Musical de Rebordões realiza no próximo dia 27 de Outubro, pelas 21 horas, o seu primeiro concerto musical de Outono, com a colaboração da bem conhecida Tuna de Rebordosa.

No dia 18 de Novembro leva a efeito o seu tradicional Magusto convívio. Para estas actividades, a Direcção da Associação, convida todos os associados, familiares e amigos a participar. IIIIII

UMA SAUDAÇÃO ESPECIAL

O nosso jovem colaborador de Bairro, Alexandre Teixeira de Sá, acaba de nos comunicar que "por motivos de ter decidido realizar um diferente percurso de vida dando início ao curso de Teologia como seminarista no Seminário conciliar de S.Pedro e S.Paulo, deixaria de poder assegurar a habitual colaboração.

Aqui deixamos um público agradecimento ao Alexandre Sá desejando-lhe as maiores venturas na vocação que assumiu.

Agradecemos-lhe a preocupação de passar o "testemunho" e por sua indicação podemos anunciar que o novo colaborador para a freguesia de Bairro será David Martins.

A FUNERÁRIA DAS AVES

Maria da Anunciação R. Alves Costa
Funerais e trasladações para todo o País e estrangeiro. Urnas de mogno para jazigos e de todas as qualidades. Cera, coroas de flores
Telef. 252941467 - Fax 252942382
Rua do Engenho (Estação)
VILA DAS AVES



Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

TINTAS
PAÇOS D'ALÉM

Futebol Clube de Rebordões

COM PARCOS RECURSOS, O FUTEBOL CLUBE DE REBORDÕES VAI TORNANDO POSSÍVEL A PRÁTICA DO DESPORTO NA FREGUESIA DE REBORDÕES



Ao fundo, Firmino Pacheco, vice-presidente do Clube de Rebordões

|||| TEXTO E FOTOS: JOSÉ AIVES DE CARVALHO

Como acontece na maioria das colectividades, o trabalho voluntário das direcções vai dando os seus frutos, independentemente de ser este o ano internacional, definido pelas Nações Unidas, do Voluntariado. No Futebol Clube de Rebordões são, ao todo, onze os dirigentes que por amor à camisola vão trabalhando em prol do progresso desportivo da freguesia, assumindo-se o referido futebol clube como a única associação desportiva de Rebordões. E quem lá trabalha, fá-lo porque gosta, sem que daí venham dividendos. Excepção feita para o homem que "trata da limpeza dos balneares", como nos esclarece Firmino Pacheco, vice-presidente.

O Futebol Clube de Rebordões existe desde 1983, assim dita a escritura, apontando 28 de Fevereiro como o dia da fundação. Nessa altura, os espaços de que hoje se constitui o clube ainda não existiam. O campo

de jogos e o edifício anexo constituem realidades com pouco mais de nove anos, edificados em terreno adquirido pela associação, para além de uma parte do mesmo ter sido doado por um vizinho. Os acessos para o referido campo (situado no Lugar de S. João do Carvalhinho) não é dos melhores, é certo, mas a localização do mesmo tem como mais valia o facto de ser suficientemente isolado para que os treinos e jogos

A associação dedica-se única e exclusivamente à prática do futebol, tendo em actividade constante duas equipas; uma de seniores, que habitualmente disputa o campeonato concelhio, e outra de juniores (descrita por Firmino Pacheco como estando "em fase de aprendizagem"), a jogar na segunda divisão distrital da Associação de Futebol do Porto, treinando ambas as equipas às terças, quintas e/ou sextas, consoante seja

das diferentes equipas possam ser realizados de forma a que não incomode a vizinhança. E já não se pode dizer que é pouca a assistência, principalmente, e como nos afirma Firmino Pacheco, nos jogos com equipas das freguesias vizinhas. Para além disso, o campo de jogos (iluminado e com acesso reservado aos jogadores tal como ditam as regras, sem que haja possibilidades de contacto com a assistência), vai sendo

EQUIPAS E PRÉMIOS

o jogo ao sábado ou ao domingo. Paralelamente, e tendo em conta a realização dos Jogos Juvenis Concelhios, forma-se mais duas equipas, que treinam apenas aos sábados.

A presença do Futebol Clube de Rebordões no Campeonato Concelhio já se faz deste o 4º campeonato, representando a presente época o XVIIIº. E quanto a prémios conquistados pelo clube, Firmino Pacheco destaca os alcançados

requisitado por equipas vizinhas para a realização de jogos e treinos, como as camadas jovens do Desportivo das Aves.

Tendo em conta a profundidade em que o Campo de Jogos se encontra em relação aos terrenos envolventes, procedeu-se nos últimos tempos à construção de um muro de suporte, entretanto aproveitado para se levar a cabo a construção "de um género de bancada" de que há muito o clube

na época 99/2000: "ganhámos a taça, a super taça, e a taça de disciplina. A única coisa que falhou", lamenta "foi mesmo o primeiro lugar no campeonato".

Quanto a objectivos, aponta o vice-presidente do clube, o intuito de, dentro de dois anos, federar nos jogadores seniores. Questionado sobre a possibilidade de se relvar o campo de jogos, Firmino Pacheco esclarece estar tal aspiração "fora das possibilidades do clube".

vem necessitando. A obra só foi possível mediante a atribuição, por parte da Câmara de S. Tirso, de um subsídio no valor de três mil contos. É, de resto, da autarquia tirsense que pro-vem o grosso dos apoios habitualmente concedidos ao clube, através de um subsídio anual que ronda os 300 contos. Em relação à junta de freguesia, "não temos muita sorte", esclarece o vice-presidente, e acrescenta, "vai dando alguma coisinha", lamentando os parques apoios da junta local para aquela que se constitui como a única associação desportiva da freguesia. Depois, e como acontece na maior parte das associações, há que contar com os preciosos apoios de particulares - "toda esta instalação eléctrica foi cá colocada por um bom patrocinador", exemplifica Firmino Pacheco -, do montante que resulta do pagamento de quotas por parte dos cerca de 300 associados e das verbas feitas no bar, que serve igualmente de sala de reuniões, a funcionar paredes meias com os balneares.||||

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

Quinta do Loureiro



Casamentos - Festas de Empresas - Eventos Diversos
Rebordões - Santo Tirso - Telem. 919351835 / 919368230 - Fax. 252871947



O Terraço RESTAURANTE

com gerência de J. Carneiro

Serve casamentos, baptizados, comunhões, e outras festas.,
na sala do 1º andar com capacidade até 150 pessoas.
No rés-do-chão sala com capacidade para 120 pessoas.
Aberto todos os dias exceto às 4ªs feiras.
Marcações pelo telefone 255866467

Largo Feira do Cô - Penamaior - Paços de Ferreira
Telf. 255866467

II Liga - 8ª Jornada

U. D. Lamas 1 - C. D. Aves 0

Primeira derrota fora de casa

Jogo no Estádio Comendador Henrique Amorim.

ÁRBITRO: Isidoro Rodrigues (Viseu).

UNIÃO DE LAMAS: Mota, Paulo Sousa, Fernando, Sérgio Duarte e Magalhães, Adilson (Cristiano, 83'), Manuel José, Jorge Silva, Luís Cláudio (Marin, 93'), Tavares e Hugo (Dino, 57'). **Treinador:** Jorge Castelo.

DESPORTIVO DAS AVES: Tó Luís, Neves, Rochinha, Zaidan, Raúl Meireles, Emanuel, Filipe Anunciação, Jocalter (Doda, 41'), Paquito, Brito (Octávio, 75'), Naddah (Paulo Sousa, 75'). **Treinador:** Luís Agostinho.

MARCADOR: Manuel José 30'.
CARTÕES AMARELOS: Paulo Sousa 43', Filipe Anunciação 50' e 77', Adilson 80', Hugo 90'.
CARTÃO VERMELHO por acumulação: Filipe Anunciação 77'.

|||||TEXTO: ISMAEL SILVA
FOTO: VASCO OLIVEIRA



Numa tarde muito difícil para a prática de futebol, União de Lamas e Desportivo das Aves tentaram a todo custo vencer a partida.

O 1º lance de perigo da partida ocorreu aos 4' de jogo por intermédio do jogador avense Naddah que em remate cruzado leva a bola a embater nas malhas laterais da baliza do Lamas.

Com o terreno muito pesado a permitir somente a fraca qualidade de jogo e a exigir dos jogadores todo o seu potencial e força, o Aves consegue algum ascendente na partida e aos 22' Naddah entra na área e quando todos já desesperavam pela colocação da bola em Paquito bem desmarcado no centro do terreno, Naddah remata e Mota muito seguro anula as aspirações do avançado ganês do aves. O Aves exerce enorme pressão nos jogadores contrários levando estes a cometer alguns erros.

Aos 30', num lance muito confuso na área avense, com todos os defesas do aves a claudicar devido às condições do terreno, Manuel José toca a bola na direcção da baliza esta embate na barra e entra na baliza de Tó Luís. Estava feito o 1º golo do encontro.

Nesta altura de jogo e até final do 1º tempo nota-se um ascendente da equipa da casa que a pouco e pouco apodera-se do meio-campo.

Antes do final da 1ª parte Luís Agostinho apercebendo-se que a técnica individual não seria de maneira nenhuma factor preponderante para dominar o encontro, faz a 1ª substituição na equipa visitante fazendo entrar Doda para o lugar de Jocalter, mesmo antes do apito para regresso momentâneo aos balneários.

No reatamento da partida, ainda que algo inconsequente no ataque,

o Aves entra decidido a repor o empate, enquanto o Lamas se torna uma equipa muito faltosa, tornando a partida muito disputada e com lances de golo nas duas balizas.

Aos 29' Luís Agostinho faz entrar no terreno Paulo Sousa e Octávio tentando assim dar algum fulgor ao ataque do aves, que com o decorrer do encontro se foi tornando algo apático.

Aos 31', numa falta normalíssima cometida a meio campo por Filipe Anunciação, e não sendo descorrida qualquer atitude menos correcta para tal, o Árbitro do encontro mostra cartão vermelho (por acumulação) ao jogador avense, passando desde aí e como era de esperar a ser o Lamas a dominar a partida e leva o aves a jogar mais com o coração do que com a cabeça em busca da ansiada igualdade.

Nos minutos finais do encontro

Luís Agostinho incita os jogadores do Aves a subirem no terreno o que leva a lances de muito perigo para ambas as equipas com Neves a marcar um livre colocado e com muita força a que Mota se opôs brilhantemente e anula golo certo do Aves aos 40' e aos 46' o jogador do Lamas Tavares, com o aves todo balanceado no ataque, remata à trave da baliza avense.

Logo a seguir o juiz da partida que teve uma segunda parte muito fraca no aspecto técnico e disciplinar, pois não conseguiu distinguir os lances realmente faltosos daqueles que advinham do estado do terreno, dá por terminada uma partida em que o aves nunca conseguiu impor o futebol a que nos tem habituado e o Lamas em situação difícil no quadro classificativo acaba por sair vencedor conquistando os três pontos.

CLASSIFICAÇÃO

	J	P
Nacional	8	17
Académica	8	17
Chaves	8	16
Aves	8	16
Campomaiorense	7	15
Naval	7	12
Est. Amadora	7	12
Portimonense	7	11
Espinho	8	10
Ovarense	7	9
Leça	8	9
U. Lamas	8	8
Moreirense	7	6
Rio Ave	8	5
Penafiel	7	4
Maia	8	3
Oliveirense	7	2
Marco/Felg.	0	0

PRÓXIMA JORNADA (21-10-2001)

Ovarense - Oliveirense
Penafiel - Portimonense
Naval - Campomaiorense
Marco/Felgueiras - Maia
Moreirense - Leça
Nacional - Rio Ave
Académica - U. Lamas
Aves - Espinho
Est. Amadora - Chaves

entremargens@clix.pt

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

TeLeToc
telecomunicações

0000000000 000000

0000000000

TELECEL * TMN * OPTI MUS

TELETOC - Comercialização de Equipamentos de Telecomunicações, Lda
Av. 4 de Abril de 1955 - C.Comercial Abril - Loja BI - 4795-025 AVES
Telefone 252 872425 FAX 252 872425

Clínica Veterinária



de: [Icon] (Director Clínico e Proprietário)

Vacinações - Desparasitações - Clínica e Cirurgia Geral - Domicílios - Raio X - Análises Clínicas - Tosquias e Banhos - Internamentos

URGÊNCIAS 24 HORAS - Telm 936648517. Telf. 252 871 112

Aberto: Dias Úteis: 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h30
Sábados das 10h00 às 13h00

Rua 25 de Abril, nº 89 Loja 4 (ao lado da Farmácia Coutinho) - Vila das Aves

CAMADAS JOVENS

JUNIORES - I Divisão - Série 2

DESP. AVES 2 - CERCO DO PORTO 0

Jogo no Campo Bernardino Gomes.

ÁRBITRO: Fernando Nunes.

C.D. AVES: Bruno, Zé, Paulão, Renato, Paulo, Daniel, Ivan, Hélder, Rui, Paulino (Vitor, 72'), Pedro (Vieira, 63'). **Treinador:** Marcos Nunes.

CERCO DO PORTO: Bruno, Mário (Cassiano, 44'), Penetra, Cláudio, Pedro Mendes, Emanuel (Armando), Katu, Nuno (Pedro, 63'), Rousada (Pele, 44'), Hugo, Ricardo Lousada. **Treinador:** José

Alberto.

MARCADORES: Hélder 20' e Rui 46'.

Jogo incompleto e com a bola muito pelo ar. O futebol esteve arredado esta partida e o choque foi uma constante num jogo duro na sua essência. Os avenses forma os mais lúcidos e por isso merecedores dos 3 pontos.

Arbitragem irrepreensível.

|||||**FERNANDO FERNANDES**

GRUPO COLUMBÓFILO S.MARTINHO DO CAMPO

Campeonato Geral

- 1º Adelino F. S. Rompante 498pts
- 2º Os Peyroteos 635pts
- 3º Joaquim D. Gonçalves 656pts
- 4º António A.F. Gomes 668pts
- 5º Manuel Alves Oliveira 756pts
- 6º António M. Barrosa 1.261pts
- 7º Adelino A. Gonçalves 1.489pts
- 8º Armindo M. Couto 1.661pts
- 9º Albino José Ferreira 1.843pts
- 10º Manuel A.O. Martins 2.107pts

Campeonato Velocidade/2001

- 1º Adelino Fernandes Sousa Rompante
- 2º David João Ferreira da Costa
- 3º Os Peyroteos

Campeonato Meio-Fundo/2001

- 1º Os Peyroteos
- 2º Joaquim Diniz Martins Gonçalves
- 3º António Albano Ferreira Gomes

Campeonato de Fundo/ 2001

- 1º Joaquim Diniz Martins Gonçalves
- 2º Adelino Fernandes Sousa Rompante
- 3º Albino José Pereira

Anilhas em Ouro - Pombos adultos - Campanha 2001

- 1º Manuel Alves de Oliveira
- 2º Adelino Fernandes Sousa Rompante - Velocidade - Os Peyroteos
- Meio-Fundo - António Martins Barbosa
- Fundo - Joaquim Diniz Martins Gonçalves

Anilhas em Ouro - Borrachos do ano - Campanha 2001

- 1º Os Peyroteos
- 2º Joaquim Diniz Martins Gonçalves
- Velocidade - Os Peyroteos
- Meio-Fundo - Joaquim Diniz Martins Gonçalves
- Fundo - Armando Alberto Silva Barroso

Taça Grupo Columbófilo de S.Martinho do Campo

António Albano Ferreira Gomes

Vencedores Concursos/ 2001

- 1º Azambuja - Adelino Fernandes Sousa Rompante
- 2º Caruche - Agostinho Martins Pereira
- 3º Alcácer Sal - Joaquim D.M. Gonçalves
- 4º Castro Verde - Adelino Fernandes Sousa Rompante
- 5º Praia Verde - Adelino Fernandes Sousa Rompante
- 6º Vimieiro I - Os Peyroteos
- 7º Presa del Celemin - Adelino A. Gonçalves
- 8º Viana do Alentejo I - Os Peyroteos
- 9º Vimieiro II - Adelino Fernandes Sousa Rompante
- 10º Antequera - Joaquim Diniz Martins Gonçalves
- 11º Viana do Alentejo II - Os Peyroteos
- 12º Elche - Albino José Pereira
- 13º Vale Figueira I - David João F. Costa
- 14º La Gineta - Armindo Martins Couto
- 15º Ferreira do Alentejo - Os Peyroteos
- 16º Almanza - Adelino F. Sousa Rompante
- 17º Vale Figueira II - Os Peyroteos
- 18º Requena - Joaquim D. M. Gonçalves

SOCIEDADE COLUMBOFILO DAS AVES

Campeonato Geral

- 1º António C.S. Ribeiro 4.297pts
- 2º Os Peyroteos 4.288pts
- 3º Francisco J.M. Castro 3.979pts
- 4º João Luís Oliveira 3.783
- 5º Augusto S. Ferreira 3.333pts
- 6º Manuel Costa Correia 3.170pts
- 7º Manuel Alves Coelho 3.118pts
- 8º António F. Queirós 2.974pts
- 9º António F. Gouveia 2.682pts
- 10º Óscar Coelho Costa 2.565pts

Campeonato de Velocidade

- 1º Os Peyroteos
- 2º António C.S. Ribeiro
- 3º João Luís Oliveira
- 4º Manuel Alves Coelho
- 5º Augusto S. Ferreira
- 6º Francisco J.M. castro
- 7º Os Peyroteos "B"
- 8º Manuel Costa correia
- 9º António J.F. Machado
- 10º António F. Queirós

Campeonato de Meio-Fundo

- 1º Os Peyroteos
- 2º João Luís Oliveira
- 3º António C. S. Ribeiro
- 4º Francisco J.M. Castro
- 5º Manuel Alves Coelho

- 6º António F. Queirós
- 7º Augusto S. Ferreira
- 8º Os Peyroteos "B"
- 9º António F. Gouveia
- 10º Manuel Costa Correia

Campeonato de Fundo

- 1º António C.S. Ribeiro
- 2º Os Peyroteos
- 3º Francisco J.M. Castro
- 4º Manuel Costa Correia
- 5º João Luís Oliveira
- 6º Óscar Coelho costa
- 7º António F.S. Barros
- 8º António F. Queirós
- 9º António F. Gouveia
- 10º Albino José Pereira

Os Dez Melhores Pombos na Geral/2001

- 1º 8255231 - Os Peyroteos
- 2º 9632818 - Manuel Alves Coelho
- 3º 9631871 - Os Peyroteos
- 4º 9632712 - Os Peyroteos
- 5º 9631852 - Os Peyroteos
- 6º 9631996 - António C.S. Ribeiro
- 7º 9632018 - António C.S. Ribeiro
- 8º 8253593 - Os Peyroteos
- 9º 8253577 - Os Peyroteos
- 10º 9631456 - João Luís Oliveira

SOCIEDADE COLUMBÓFILO DAS AVES COMEMORA BODAS DE OURO

A Sociedade Columbofila das Aves, comemora no próximo dia 3 de Novembro as suas Bodas de Ouro. Para festejar o acontecimento irá realizar um jantar num restaurante da vila, onde irá reunir todos os sócios e amigos da associação.

Torneio Internacional Karatecas Avenses em Destaque

Decorreu no último dia 29 o 2º Torneio Internacional da Amadora, um quadrangular com as equipas de Amadora, Selecção Portuguesa e duas selecções espanholas. Para representar a nossa selecção foram os avenses Ricardo Rodrigues e Tia-go Lima. Estiveram em bom plano. A selecção ficou em 2º lugar kumite equipas, o Tiago Lima venceu em kumite individual, fazendo excelentes

combates. A equipa da casa convidou mais dois karatecas avenses, Elisário Moreira e Jorge Machado para participar pela Amadora em Embu Homem/Homem, dignificaram o convite, classificaram-se em 3º lugar. Começa da melhor forma a nova época desportiva para os karatecas da AA78, esperamos que seja o sinal de mais uma época repleta de êxitos.

A.F. PORTO

DIVISÃO DE HONRA

Resultados

- Padroense 4 - S.P. Cova 3
- Leverense 0 - Castelo Maia 3
- S.Martinho 0 - Caíde Rei 0
- Lixa 3 - Alpendorada 1
- Sousense 4 - Perosinho 2
- Perafita 0 - Regilde 0
- Ol. Douro 1 - Aliados 1
- Coimbrões 3 - Barrosas 0
- Ataense 1 - Campo 1

I DIVISÃO

Resultados

- Folgosa 0 - Zebreiraense 1
- Várzea Douro 1 - Sobrado 1
- Aparecida 0 - Raimonda 1
- Rio Moinhos 2 - Balsehense 2
- Baião 4 - Baltar 0
- Fânzeres 5 - Medense 1
- Alfenense 1 - Gens 1
- Cristelo 3 - Vila Meã 3
- Vilarinho 2 - Melres 0

CLASSIFICAÇÃO

	J	P
Campo	6	14
S.P.Cova	5	12
Lixa	6	12
Aliados	6	11
Alpendorada	6	11
Sousense	6	9
Regilde	6	8
Perosinho	6	7
Coimbrões	6	7
Ataense	5	7
Castelo Maia	6	7
Leverense	6	7
Ol. Douro	6	6
S.Martinho	6	6
Perafita	6	6
Caíde Rei	6	5
Padroense	6	5
Barrosas	6	5

CLASSIFICAÇÃO

	J	P
Vilarinho	6	13
Raimonda	6	13
Gens	6	12
Baião	6	11
Sobrado	6	10
Várzea Douro	6	10
Alfenense	6	10
Vila Meã	6	9
Folgosa	6	9
Melres	6	9
Fânzeres	6	8
Rio Moinhos	6	8
Zebreiraense	6	8
Balsehense	6	7
Cristelo	6	6
Aparecida	6	4
Medense	6	3
Baltar	6	0

PRÓXIMA JORNADA

- Padroense - Leverense
- Castelo Maia - S.Martinho
- Caíde Rei - Lixa
- Alpendorada - Sousense
- Perosinho - Perafita
- Regilde - Ol. Douro
- Aliados - Coimbrões
- Barrosas - Ataense
- S.P. Cova - Campo

PRÓXIMA JORNADA

- Folgosa - Várzea Douro
- Sobrado - Aparecida
- Raimonda - Rio Moinhos
- Balsehense - Baião
- Baltar - Fânzeres
- Medense - Alfenense
- Gens - Cristelo
- Vila Meã - Vilarinho
- Zebreiraense - Melres

F.C. REBORDÕES

Como foi sendo noticiado em anteriores números deste jornal finalmente estão terminadas as obras de beneficiação do campo de jogos do F.C. Rebordões. Espera-se apenas a vistoria da Associação de Futebol do Porto para pudermos realizar os nossos jogos em casa.

É também com satisfação que informamos que a Rua do Campo de Futebol está finalmente e devidamente electrificada, dando desta maneira uma outra imagem nocturna.

Informamos também todos os pais que queiram pôr os seus filhos (jovens entre os 9 e os 15 anos) a praticar futebol que o F.C. Rebordões tem uma pessoa responsável todas as segundas-feiras das 18h30 às 19h30 no campo de futebol para os orientar nos seus primeiros passos.

Últimos resultados dos Juniores

- Milheirós 3 - Rebordões 1
- Rebordões 0 - A.Rio Tinto 2

|||||**FIRMINO PACHECO**

AVICANO COMÉRCIO DE GÁS, LDA.

Instalações e Abastecimento de Gás
Aquecimento Central
Instalações e Comércio de Sanitários



Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Aves
Tel. / Fax 252873094

A FUNERÁRIA GODINHO

de Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo - Vila das Aves
Telef. 252 941202 - 252 941316
Filial: Lugar da Arnozela - S.Martº Campo
Telef. 252841731 - Telm. 919366189



Outra Visão do Mundo



Novo Centro de Saúde, não virtual, em Santo Tirso

NA SEDE DO CONCELHO FOI INAUGURADO O NOVO CENTRO DE SAÚDE. O EQUIPAMENTO CUSTOU CERCA DE 300 MIL CONTOS E COM A SUA ABERTURA A AUTARQUIA TIRSENSE ACREDITA "SER POSSÍVEL MELHORAR SUBSTANCIALMENTE AS CONDIÇÕES DE PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE À POPULAÇÃO DE SANTO TIRSO E DAS FREGUESIAS CIRCUNVIZINHAS".

|||| TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

O novo Centro de Saúde é descrito como um "moderno e funcional empreendimento, formado por dois volumes de construção". Um deles alberga o espaço de entrada, o serviço de atendimento permanente e o módulo polivalente. O outro módulo, que se desenvolve por dois pisos, inclui os sectores funcionais e os gabinetes de direcção/coordenação. Entrou em funcionamento, na passada segunda-feira, mas a sua inauguração realizou-se mais cedo, na passada sexta-feira, dia 12 de Outubro.

A cerimónia contou com a presença de Correia de Campos, actual ministro da Saúde, entre outros responsáveis do sector, como José Alberto Marques da Direcção Regional de Saúde do Norte. E para além da óbvia presença do autarca de Santo Tirso, Castro Fernandes, também não faltou à festa o actual Governador Civil do Porto, Joaquim Couto, que se encontrava à frente dos destinos do município quando todo o processo de construção deste Centro de Saúde se iniciou. De resto, Gabriela Costa, directora do referido centro, fez questão de sublinhar o empenho do ex-autarca de Santo Tirso que diz ter compreendido o apelo feito no que diz respeito à necessidade desta infraestrutura. Refira-se que o terreno onde o centro está localizado (Rua Jornal



de Santo Thyrsos), com uma área de 4 500 metros quadrados foi cedido pela Câmara Municipal

Ainda de acordo com as declarações de Gabriela Costa, o Centro de Saúde de Santo Tirso tem "elevados níveis de execução e empenho", referindo ser necessário o "reconhecimento" desses indicadores. E aproveitando a presença do ministro da Saúde, Gabriela Costa apelou para que os Centros de Saúde sejam dotados de maior autonomia. Castro Fernandes, por sua vez foi destacando o elevado número de utentes que o Centro de Santo Tirso têm, não apenas do concelho, mas também dos

municípios vizinhos como Trofa e mesmo Paços de Ferreira. De resto, Castro Fernandes foi centrando o seu discurso nos muitos mil contos que se vão investindo ao nível da saúde, e o caso extensão de saúde de Vila das Aves não foi, obviamente, esquecido. Mas para finalizar, uma necessidade há muito reafirmada pelo tirsenses e que Castro Fernandes, aproveitando a presença do Correia de Campos não deixou passar ao lado: um novo hospital para Santo Tirso.

O ministro da Saúde, mais cauteloso, nem disse que sim nem que não, pois de momento não sabe se

tal equipamento é ou não necessário: Se os estudos assim o indicarem "oxalá tenhamos recursos para satisfazer essa exigência", afirmou. Centrando-se no objectivo principal que o trouxe até Santo Tirso, Correia de Campos sublinhou o entusiasmo da directora do centro, o empenho dos autarcas e agradeceu o numeroso público que não faltou à inauguração. Sobre o equipamento, propriamente dito, concluiu não haver "razões para que os serviços aqui prestados não sejam de alta qualidade" pois, acrescentou, "as condições físicas são muito boas e motivação profissional não falta". |||||

Deliberações camarárias

O executivo camarário - reunido em sessão ordinária realizada na passada quinta-feira, dia 4 de Outubro - tomou as seguintes deliberações:

ADIUDICAÇÕES

- adjudicar, pelo montante de 46 544 contos, a empreitada "ampliação da Escola Primária da Reguenga"
- adjudicar, pelo montante de 14 709 contos, a empreitada "pavimentação da Rua Nova da Costa, em Água Longa"
- adjudicar, pelo montante de 22 181 contos, a empreitada "área envolvente à Biblioteca Municipal - ruas Júlio Dinis e Ferreira de Castro, em Santo Tirso".
- adjudicar, pelo montante de 18 850 contos, a empreitada "arranjo envolvente à Rotunda Timor Lorosae, em Santo Tirso"

OUTRAS DELIBERAÇÕES

- tomar conhecimento de ofício emanado pelo Gabinete do Secretário de Estado da Administração Interna a comunicar que foi admitida a candidatura do Município de S. Tirso à celebração do contrato-programa para a criação da Polícia Municipal no ano 2002. O Governo disponibilizará 39 168 contos para o efeito.
- ratificar o protocolo celebrado entre a Comissão Nacional Especializada de Fogos Florestais (CNEFF) e a Comissão Especializada de Fogos Florestais Municipal de Santo Tirso (CEFF Municipal), pelo qual é formalizado o apoio que o Ministério da Administração Interna dará ao município nas áreas das infra-estruturas florestais, vigilância móvel motorizada e vigilantes florestais.

SUBSÍDIOS ÀS JUNTAS

- atribuir subsídios, no montante global de 16 190 contos, para as seguintes juntas de freguesia (obras): S. Martinho do Campo - pavimentação do passeio da Rua da Trindade. S. Tomé de Negrelos - pavimentação da Rua Honoré Vavasour e pintura exterior do edifício da escola do Giestal I

OUTROS SUBSÍDIOS

- atribuir subsídios, no montante global de 12 400 contos, a várias instituições do concelho.

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA



Francisco Xavier
Martins Carneiro
Alves

Rua da Quintinha - Lugar do Cancelo - 4795 Rebordões
Telm. 919585334 - Telf. 252874310



Móveis
Coelho

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S. Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

Optimismo precisa-se

IIII OPINIÃO: FRANCISCO CORREIA

O ataque bárbaro de que os estados-unidos foram alvo não pode ficar impune, mas já foi.

Mais grave, e mais importante ainda, o facto daquela suprema loucura ter sido cometida contra as torres do *World Trade Center*, epicentro nevrálgico e multiracial da mítica *New York*, faz com que se imponha uma "unidade civilizacional" e uma convergência de meios necessária para atingir todos aqueles que directa ou indirectamente participaram naquele horror. Tudo isto é verdade, mas tudo isto já foi. O que se pretende dizer com isto é que não obstante os contornos dramáticos daquela tragédia, o Mundo não pode parar, Portugal não pode parar.

É importante que todos nós tomemos a devida consciência disto, pois só assim fará sentido prosseguirmos a nossa vida, discutirmos sobre tudo o mais que nos rodeia, sem parecer indelicado, inoportuno ou patético até.

É óbvio que também eu estou apreensivo; de cada vez que fixo o olhar no televisor, de cada vez que folheio os jornais, de cada vez que pela centésima (...) vez oiço e repito os mesmos comentários desde 11 de Setembro tão enfatizados, que acho

que poderá estar aí a razão das minhas insónias, do meu desassossego psicológico. Mas talvez por tudo isto também, seja maior a minha obrigação, a nossa obrigação de continuarmos a caminhar, a pensar, enfim a viver. Fiquemos então por aqui e falemos, assim, de outras coisas.

De entre elas, assume hoje particular destaque o apuramento de Portugal para o próximo campeonato do mundo de futebol. Não irei aqui "chover no molhado" (expressão tão do agrado da gíria futebolística) repetindo tudo o que certamente já foi dito. Vou apenas como português, Patriota e amante de bom futebol manifestar a minha alegria por tal feito, tentando também imbuir-me do alento que feitos como este conseguem trazer a um povo e a uma nação. De resto, apenas um comentário que tem a ver com o facto de me parecer normal mas demasiadamente modesta a posição de António Oliveira ao relegar apenas para os jogadores os parabéns por esta campanha; é também seu grande parte do mérito, uma vez que da mesma forma que não se faz "omeletes sem ovos", também se torna extremamente difícil gerir um plantel de estrelas, como é o caso -felizmente- da nossa selecção. Ora, ele conseguiu-o e, portanto, tem, por direito próprio, um lugar de relevo

nesta façanha.

Por outro lado, preparam-se os motores para a campanha autárquica que se segue, que culminará com a ida a votos lá para Dezembro. Depois de já termos tomado conhecimento que a oposição ao poder local em exercício tinha encontrado o seu "valente candidato" (!), eis que agora somos confrontados com a notícia de que esse mesmo poder local em exercício tinha logrado descobrir (!) também o seu candidato, desta feita sem epítetos. Bom, sobre os primeiros, ainda que partilhando da ideia já em circulação de que se trata de um candidato credível, manda a prudência que se aguarde mais algum tempo; isto porque, actualmente, falar-se em candidatos independentes que emprestam o seu *facies* a uma sigla partidária, "tem muito que se lhe diga" não só pelos exemplos do passado recente, como também, hoje em dia, repito, dos partidos políticos urge o esclarecimento se com os tais candidatos independentes se pretende uma posição mais conciliadora e abrangente, ou mais um militante de "papel passado" e devidamente "apadrinhado", "mais dia-menos dia", ou se se tratam apenas de "carne para canhão".

Sobre os segundos, na verdade, já sabia antecipadamente da notícia, mas

se o não soubesse rapidamente dela tomaria conhecimento, não porque a minha casa tivesse chegado informação relevante, devidamente estruturada e esclarecedora sobre as intenções do agora candidato, do seu programa eleitoral, e, bem-assim, do partido que lhe dá cobertura, mas porque já tinha notado que as ruas e as praticas de Vila das Aves tinham sido embelezadas (!!) com tal propaganda.

Então e agora? Será que como avense devo ficar satisfeito, agradecido, por haver um candidato que ombreia, em local e número de cartazes, com o actual Presidente de Câmara, também ele candidato? Será que nada mais importa? Será que quem foi tão célere a colocar tanta propaganda, se deu ao trabalho de, aproveitando os primeiros sinais de invernia, relatar -uma vez mais- a quem de direito, o estado em que se encontra esta vila, diluída entre carências, obras inacabadas e tantas outras por fazer? Ou será que esses "peões de brega" se resignam com um papel de "figurante", contribuindo para a continuação do hipotecar do futuro de uma terra com as potencialidades de Vila das Aves?

Continuo a acreditar no futuro, esperando que os partidos políticos se dignem dar conhecimento do seus

propósitos eleitorais, leia-se programas, nem que seja em cima da hora, à boa "maneira portuguesa", para que se possa optar com mais propriedade. No geral, contudo, a julgar pelo rumo dos acontecimentos, prevejo que este próximo evento democrático, que será as eleições autárquicas, se irá resumir a mais um festival de *panis et circensis*, onde sobre as verdadeiras questões de fundo «logo se verá...»!

O povo português, é um povo emotivo, que reage fundamentalmente quando colocado perante acontecimentos trágicos (veja-se o que aconteceu com Timor, e agora com o povo americano). Ora bem, a nível local, aproveitando a actual conjuntura geradora deste espírito de incerteza mas também de reflexão, os avenses têm que optar por quebrar esta lógica de pobreza-submissão, enveredando por uma atitude pró-activa em termos interventivos e libertadores, que os leve, por exemplo, em Dezembro a não ficar em casa, pois abster-se é votar-contra-a-favor! Mas, o voto, a ser dado, tem que ser merecido! O voto é um bem precioso! O voto é uma conquista democrática.

Apenas esta estratégia deve merecer o nosso aplauso, e apenas ela será capaz de nos abrir uma nova e merecida perspectiva de futuro. IIII

SENTIDO DA EDUCAÇÃO MORAL (2)

IIII OPINIÃO: EUGÉNIA MARTINS

A escola não é o único espaço onde se realiza a educação de uma pessoa. Mas ela ordena, sintetiza, completa, integra e valoriza as informações diversas que o aluno vai recebendo no dia-a-dia da sua vida escolar. Esta função específica que a escola exerce em geral, deve cumpri-la também sobre quanto se refere à dimensão moral religiosa do homem que educa. A educação escolar sempre contribuiu para a formação pessoal dos alunos.

A escola, como ponte de cultura, não pode inibir-se perante o facto cultural que supõe na histórica da humanidade o fenómeno religioso, nem deixar de explorar o universo da religião, do mesmo modo que ajuda o aluno a explorar os universos dos demais

saberes; nem ignorar a fé concreta que dá sentido à vida dos seus alunos, para dar resposta em liberdade à integração necessária entre essa fé, e a realidade cultural que vão descobrindo. É legítimo, pois oferecer formação religiosa também nessa parcela da vida que é actividade escolar.

Quando se ajuda a pessoa a ser mais autenticamente livre e dona de si, a encontrar-se solidariamente com os outros e a ser capaz de melhorar a sociedade e o mundo que habita, está-se a contribuir para educar com a melhor educação possível. A escola e o ensino moral e religioso no marco escolar coincidem nestes objectivos. Se a escola não humaniza e liberta, não é escola; se a religião não potência a liberdade e a humanização do indivíduo, não é religião, ou ao menos religião cristã. Assim, a escola assume especial

importância, porque, além de cultivar as faculdades intelectuais, desenvolve a capacidade de julgar correctamente. É na escola que está a tarefa de valorizar e dignificar a função educativa, fazendo desabrochar a mente e a sensibilidade dos indivíduos, transmitindo, não conhecimentos, mas também fazendo suscitar o espírito de responsabilidade, de compreensão e, ainda, o respeito mútuo e a tolerância por cada indivíduo, sem pôr em causa a diferença, devendo, desta forma, ir ao encontro dos valores que assentem na dignidade de cada ser humano.

A escola é sem dúvida uma das situações decisivas da vida de cada pessoa. Não reduz a sua função à mera comunicação de saberes. A escola cultiva faculdades, desenvolve capacidades, educa atitudes, faz referência a

outros valores, introduz no património cultural que nos foi dado, prepara para a inserção na sociedade presente, transmite uma interpretação da história, uma maneira de entender a vida, uma orientação para o futuro. Em todo este percurso a escola, ainda que o pretenda, não pode se neutra.

Ao pôr-se o problema do homem, ao menos como pergunta, surgirá o tema de Deus. Não pode estar ausente a resposta desde o religioso.

A presença da religião na escola pode ser confessional, para responder às diversas crenças e condições dos alunos que a ela acodem, e dado que o conteúdo, de uma mensagem a cuja verdade só responde plenamente, a fé unicamente é ministrada de forma adequada desde essa fé. Não é privilégio de nenhuma confissão religiosa. IIII

LOJAS ASJÓR

SPORTSWEAR

Moda Jovem Homem - Senhora

C.C. da Tojela -
Loja 7 - Telef. 252874624
Vila das Aves

LOJAS ASJÓR

Homem

Rua João Bento Padilha
Loja K (Bom Nome)
Telf. 252874634 AVES



Comércio de
Automóveis
novos e usados

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

MULTIMARCAS

Mercedes C 220 Carrinha
1996
Audi A3 1.9 TDI 110 cv - Full Extras
1998
Toyota Celica 1.6 Sti
1992
BMW 318 TDS Touring - Full Extras
1998
Audi A4 1.9 TDI 110 cv - Full Extras
1997
BMW 318 TDS Touring
1996

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

entremargens

DIRECTOR

Luís Américo Carvalho Fernandes
CONSELHO DE REDACÇÃO
Adélio Castro, José Manuel Machado,
Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO

José Alves de Carvalho, José Luís Costa, F. Garcias, Francisco Correia, Eugénio Martins, Adriana Reis.

COBRANÇA E PUBLICIDADE

Domingos Araújo (**Vila das Aves**); Jorge Ferreira de Sousa (**Rebordões e Delães**); A. Leal (**Roriz**).

Nº 240 - 15 DE OUTUBRO DE 2001

ENTRE MARGENS

O JORNAL DE VILA DAS AVES
Inscrito na D.G. da C.S.Sob
o nº 112933
Depósito Legal: 170823/01

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, C.R.L.
NIPC: 501 849 955
Direcção da CCEA: Presidente: Joaquim Fânzeres Azevedo Pontes;
Tesoureiro: Ludovina Rosa R. Silva;
Secretário: José Manuel Alves de Carvalho.
Direcção, Administração e Redacção: Largo da Tojela - Edº da Junta de Freguesia - Apartado 19 - 4796-908
Vila das Aves - Telefone e Fax: 252872953

TIRAGEM MENSAL 4.000 EXEMPLARES
Preço Assinatura Anual
10 Euros (2.000\$00)

S. PEDRO RORIZ - A. Leal
S.PEDRO DE BAIRRO - Alexandre Sá
LORDELO - Domingos Ribeiro

- DESPORTO -

COORDENADOR: Ismael Silva.
REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira.
COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Edmundo Costa, Domingos Neto, Joaquim Fernandes, Orlando Carneiro, José Brandão, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO

Ludovina Rosa, José Alves Carvalho.

FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM

Jornal ENTRE MARGENS

IMPRESSÃO CIC: Centro de Impressão Coraze - E. Rainha, 4º Piso
3720 Oliveira de Azeméis
Tel.: 256600588 Fax.:256600589

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

CARTAS AO DIRECTOR

Carta aberta a Aníbal Magalhães Moreira

Não sou, com toda a certeza, o teu melhor amigo, mas tenho a convicção que sou a pessoa mais indicada para te escrever esta carta aberta. Sinto-o por dois motivos:

1º porque já elogiei muitas vezes a tua actividade e as certíssimas atitudes que tomavas como presidente de junta.

2º porque já fui um crítico contundente de algumas atitudes políticas, erradas, que tomaste e que mereceram a minha crítica construtiva.

Julgo que conheço o teu ideal político há longa data (pelo menos desde há 18 anos, quando foste meu parceiro na distribuição de publicidade pelo PS, no ano de 82), e sinto que atravessas um período de grande agitação política. Noto, também, que vais suportando, no teu íntimo, uma luta terrível entre "a força da razão e o desejo de vingança!".

Sendo eu teu amigo, apesar de teu crítico, e fundador do PS Avense, não quero que a "vingança" vença a

"razão" e destrua a tua parte boa..

Assim sendo, arrego-me a dar-te um conselho (do mesmo modo que o fizera há 4 anos, lembras-te?), que visa alertar-te para o facto de não te deixares iludir por alguns "Messias" que apregoam "doutrinas" contrárias aos teus (nossos) ideias. Ambos colocamos os interesses da nossa Terra em primeiro lugar e queremos sempre mais e melhor! Mas não podemos ser egoístas! Temos que saber parar na hora certa e compreender que, há épocas do ano que por muito que se "adube e regue a terra" a produção não evolui.. Para quê insistir? Não será melhor aguardar nova sementeira?

Amigo, habituei-me a interpretar a tua forma de estar na política como um contributo para servir a nossa Vila, mas o excesso de zelo, é-lhe prejudicial. Tudo na vida tem o seu tempo! O tempo de reivindicar pertence ao passado. Agora é tempo de união. Temos que ser fiéis à nossa consciência!

Não traias a tua!

Conserva-te Entre nós! IIIII **ARMINDO FERNANDES**

RECTIFICAÇÕES

No número anterior do *entremargens*, no artigo "O ensino em S. Miguel das Aves" (página 7), por lapso, foi publicada a fotografia de

P.e Álvaro Guimarães, assinalada erradamente como se tratando da fotografia de P.e Joaquim da Barca. Para os devidos esclarecimentos, junto, publicamos a imagem correspondente, de facto, do P.e Joaquim da Barca.



No texto publicado na página 8, com título "Igreja velha de Lordelo com obras de remodelação" é feita referência a uma doação levada a cabo por uma empresa que, por lapso foi designada como "Sampaio", quando na realidade a designação correcta é "Sampedro".

Aos nossos leitores, apresentamos as mais sinceras desculpas.

Mergulhar na Realidade

*Mergulhar no âmago de nós próprios
E viver o íntimo dos sentimentos
Penetrar as paredes do nosso ser
E desflorar a razão da existência
Dar a plenitude do absoluto
E receber o dom de pertencer.*

*Pendurados e suspensos no amor
Cuidam-se os olhos do sorriso
Enquanto deslizam lágrimas acesas
Pela vontade de doar o espírito.*

*Estáticas ficam a forma e o espaço
Desvanecidas as entranhas da felicidade
Por acontecer boje o amanhã de ontem,
pontualmente, como o magnetismo da terra.*

*Cem mil voltas, voltas aqui,
E eu te espero em ansiedade.
Vem a meus braços, sonho meu,
Que te vou abraçar, em realidade.*

Adriana Reis

Aguarela da Natureza

*Abro a janela! Que aurora!
Cheira a maresia, cheira a cidade
Cheira a quente, cheira a nova
És velha! Mas só tens mocidade.*

*Os teus matais! Suave aroma!
A natureza em estado moço
És quimera, que a mim assombra
És trinar dos pássaros, alvoroço.*

*Rio Ave! E as tuas correntes
Trazem mensagens, que só tu sentes
Que as vais buscar, não sei onde?*

*Os teus belos jardins! Tão floridos
Lembram os amores, já morridos
Minha cidade! Vila do Conde!*

F. Garcias

AGRADECIMENTO

Ana de Oliveira Pinto

(Rua das Carvalheiras)
15-02-1918
06-10-2001

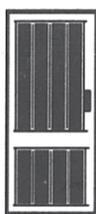


A Família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio expressar o mais profundo reconhecimento a todos quantos se dignaram tomar parte, no Funeral e Missa de 7º dia do falecimento do seu ente querido, ou que dos mais variados modos se lhe associaram no doloroso transe.

Funeral a cargo de: Funerária das Aves de Maria da Anunciação.

NARCISO & COELHO, LDA.

Serralharia Especializada em
Caixilharia de Alumínio



e todos os trabalhos para Construção Civil
TELEFONE 252820350 - FAX 252820359
Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES

ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI
Apartado 521 - Carnaxide
2795 LINDA-A-VELHA

OIKOS
Avº Visconde de Valmor, 35 - 3º Dtº
1000 LISBOA

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D.
Largo do Rato
1200 LISBOA

DECO
Praça Pedro Nunes, 16
4000 PORTO

Família Cristã
Rua D.Pedro de Cristo, 10
1700 LISBOA

Associação dos Inquilinos do Norte
Rua da Firmeza, nº 107
4000 PORTO

Associação Portuguesa Defesa Consumidor
Avº Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº
1000 LISBOA

QUERCUS
Apartado 5
4001 PORTO CODEX

TELEFONES ÚTEIS

Farmácias

Negrelos - Ferreira - 252941166
Aves - Coutinho - 252941290
S.Martº Campo-Popular - 252841284
Rebordões - 252856043
Vilarinho - 252841479
Lordelo - Paiva - 252941288
Riba d'Ave - 252982124
Delães - 252931216
Bairro - 252932678

Hospitais

Santo Tirso - 252856011
Linha Azul - 252855851
Guimarães - 253515040
Riba d'Ave - 252900800
Famalicão - 252300800

Centros de Saúde

Santo Tirso - 252853094
Negrelos - 252941468
Linha Azul - 252871333
S. Martº Campo - 252841128
Delães - 252907030

Bombeiros

Aves - 252820700
Santo Tirso - 252852491
Vermelhos - 252830500
Amarelos - 253584293/4
Vizela - 252900200
Riba d'Ave - 252900200

GNR

Santo Tirso - 252858844
Aves - 252873276
Riba d'Ave - 252982385
Lordelo - 252941115

Estação Camº de Ferro

Aves - 252942886
Lordelo - 252562226
Santo Tirso - 252866774

Juntas de Freguesia

Rebordões - 252872010
S.Tomé Negrelos - 252941263
Roriz - 252881383
S. Martº Campo - 252841268
Lordelo - 252941033
Bairro - 252931008
Riba d'Ave - 252982903
Delães - 252931796
Aves - 252941313

Câmara Municipal

Santo Tirso - 252830400
Guimarães - 253410444
Vº Nº Famalicão - 252312119

Instituto do Emprego

Santo Tirso - 252857456
Guimarães - 253514800
Vº Nº Famalicão - 252311121

Repartição de Finanças

Santo Tirso - 252851383
Aves - 252871145
Vº Nº Famalicão - 252316633
Guimarães - 253413092

Segurança Social

Santo Tirso - 252856081
S. Martº Campo - 252841421
Guimarães - 253412426
Vº Nº Famalicão - 252311294

Lar Familiar da Tranquilidade

Aves - 252942031
SOS SIDA 800201040

entremargens

O jornal
de Vila
das Aves

ANEDOTAS

Passava para a missa certo senhor, quando um malcriado lhe disse:

- Há muitos hipócritas na igreja!
- Ainda lá há lugar para mais um. Venha daí! - respondeu o outro.

No catecismo:

- Quantos são os sacramentos, Zeca?
- Seis, senhor padre!
- Os sete sacramentos são seis? - Como se entende isso?
- É que ouvi o papá dizer à mamã que era a mesma coisa matrimónio e penitência.

O Chiquinho (5 anos) está chorando em altos berros.

Uma senhor idosa, de visita lá em casa, tenta acalmá-lo:

- Não chores assim, meu menino, isso faz com que sejas feio quando fores crescido!
- Ah! Então a senhora muito deve ter chorado, quando era pequena.

Motorista dirigindo-se ao guarda:

- Por favor, como faço para ir ao centro da cidade?

- É fácil, é só seguir aquela placa ali.

Meia hora depois o guarda percebe que o motorista está no mesmo lugar.

- Parece-me que lhe disse para seguir a placa - observa o guarda.

- Isso eu entendi - diz o homem impaciente - acontece que estou aqui esperando há mais de meia hora e a placa ainda não se mexeu.

O médico cirurgião preparava-se para dar uma surra no filho travesso.

Tinha-o já sobre os joelhos de rabinho para o ar quando o garoto exclama.

- O papá não podia dar-me primeiro, uma anestesia local?

IIIIIIOSÉ LUÍS COSTA

SEGCONTAS**Gabinete de Contabilidade****Castro & Castro, Lda.****Seguros**

Urbanização e Edifício das Fontainhas, Loja 13
4795-021 Vila das Aves

Tel. 252 87 24 38 - Fax 252 87 14 12

e-mail: Segcontas@clix.pt

Adega Regional "O Escondidinho" - S. M.^{de} de Negrelos
Adega Regional do Rodrigo - Lamelas
Adega Regional 2000 - Roriz
Santo António - Lamelas
Ponto Final - Lamelas
Cozinha da Avó - Monte Córdova
Cá-Te-Espero - Rebordões
Mira Rio - Rebordões
Carvalhais (Residencial) - Santo Tirso
D. Unisco (Hotel Cidnay) - Santo Tirso
Tirsense - Santo Tirso
Mira Parque - Santo Tirso
Tradição - Santo Tirso
Ferro Velho - Santo Tirso
Bonzão - Santo Tirso
O Árbitro - Vila das Aves
S. Lourenço - Vila das Aves
S. Rosendo - Santo Tirso

outono GASTRONÓMICO

20 OUT A 11 NOV 2001
Fins de Semana

20/21 Out Cabrito e Vitela Assada
27/28 Out Bacalhau
3/4 Nov Cozido à Portuguesa
10/11 Nov Rojões à Minhota



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

RESTAURANTE CHURRASQUEIRA**"O TROVOADA"**

de António Fernandes Fonseca

ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, rojão à Trovoada.
Diárias e refeições para fora.

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) - Telf. 252941861 - AVES

Procura-se terreno para alugar com 1500 m² a 2500m² para o cultivo de plantas medicinais.
Tel. 252874753

Vendo

Renault 5 Loreat, para peças com 4 jantes especiais e pneus novos.
Contactar telem. 962385434

Senhor procura trabalho como ajudante de cozinha ou balcão, na área de Vila das Aves
Contactar telemóvel 964675328.

Vende-se

Vivendas geminadas em fse de construção, no Lugar de Sence.
Telm. 964004421
966262535

Vertente - Comércio de Confeções, Ld^o

ADMITE jovem (m) para ajudante de armazém c/ carta de condução e de preferência 1^o emprego.
contactar 252941488

AUTOELÉCTRICA**AVENSE, LD^a**

Reparações Eléctricas em Automóveis
AGENTE DAS BATERIAS - TUDOR
E MAGNETI MARELLI
AUTORÁDIOS - SONY -
BLAUPUNKT - GRUNDIG
Instalações de Alarmes
Telefone/Fax - 252942195
ENDEREÇO POSTAL - Rua 25 de Abril, 53
4795-023 AVES

FOTO AVIZ

de José Meireles

Laboratórios * AVIZ-COLOR
R. Silva Araújo - Tel. 252941348
Vila das Aves

QUIOSQUE DAS AVES

de Joaquim Sousa Ferreira
JORNAIS E REVISTAS
R^o dos Correios - Telef. 252872706
4795-054 Aves

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados devem identificar-se junto do respectivo restaurante.

No Zé da Rampa ***

A feliz contemplada nesta 1^a quinzena de Outubro foi o nosso estimado assinante De Pinho Armindo, residente em 84 Passage Charton, Caudebec les Elbeuf, França.

* Restaurante Zé da Rampa
Carvalheiras * Vila das Aves
Telf: 252 941517 / 252 871044

No SOBREIRO ***

O feliz contemplado nesta 1^a quinzena de Outubro foi o nosso estimado assinante, Domingos Andrade Silva, residente na Av^a Silva Pereira, em Bairro.

* Restaurante Sobreiro
Av^a Silva Pereira - 4765 Bairro-
Telf: 252 931043 / 252 905910

Na Adega Regional 2000***

O feliz contemplado nesta 1^a quinzena de Outubro foi o nosso estimado assinante, Armando da Silva Barroso, residente no lugar da Costa, em Roriz.

*Adega Regional 2000
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

Devem os premiados reclamar o seu jantar no prazo de 3 semanas (salvo os sorteados que residam no estrangeiro).

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA



Amor na velhice

PRIMEIRA SESSÃO DAS
DÉCIMAS QUINTAS
JORNADAS CULTURAIS

“O Amor na velhice”, constituiu o tema forte da primeira sessão das Jornadas Culturais, este ano coordenadas por Bernardino da Silva. E o local para esta primeira sessão, sobretudo pelo tema em debate, não podia ser outro: o Lar Familiar da Tranquilidade, em Vila das Aves.

Tendo por motivo a comemoração do Ano Internacional do Voluntariado, as primeiras palavras foram dadas aos que habitualmente vão colaborando com esta instituição sem nada receber em troca. É o caso de Joaquim Silva que vem desenvolvendo trabalhos de agricultura e afirma ter plantado “couves, coração, feijão” entre muitos outros vegetais regados a horas impróprias, por vezes “às duas e três da madrugada”. Já Manuel Coelho, que também vai cuidando da horta do Lar Familiar da Tranquilidade, diz ter tempo ainda para cuidar de “quatro porcos”. Foram ao todo, cinco testemunhos apresentados na abertura de mais um sessão das Jornadas: testemunhos de voluntariado e ajuda ao próximo. Aspectos que a psicóloga Elizabete Correia classificou de

“fundamentais”, sobretudo para quem atravessa a designada terceira idade, onde o manter-se ocupado assume especial importância até como forma de “manter as capacidades cognitivas”.

Quanto ao tema desta primeira sessão das Jornadas culturais, propriamente dito, a sua exploração ficou a cargo de Eugénia Silva, professora de Psicogerontologia da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação na Universidade de Lisboa, que começou por falar da velhice como “um processo que começa com a própria vida”. Quanto ao amor, na velhice, entenda-se, este prende-se com o “percurso de vida anterior”, as experiências amorosas passadas e a forma como nos adaptamos às transformações que se operam no corpo. Ainda assim, “cada idade tem os seus próprios desafios; há objectivos que vão sendo alterados: se na juventude o objectivo passa pela necessidade de se afirmar a identidade, a partir da idade adulta pode haver uma reorientação para interesses de ordem afectiva e relacional”.

Já praticamente no final desta primeira sessão, interveio ainda Castro Fernandes, em representação da Câmara Municipal de Santo Tirso, que se assume como a grande patrocinadora do evento. IIII JCA

“Deficit” de participação dos católicos nas Eucaristias dominicais

2ª SESSÃO DAS XV
JORNADAS CULTURAIS, DE
13 DE OUTUBRO

IIIIII TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Num primeiro momento desta sessão, a equipa sacerdotal responsável pelas celebrações litúrgicas nos vários centros de culto fez a apresentação pública dos resultados locais do último recenseamento da prática dominical ocorrido no passado mês de Março, demonstrando com quadros estatísticos bastante conclusivos a baixíssima participação dominical. O Rev Dr. Fernando Marques de Oliveira, rigoroso na pesquisa de dados objectivos no que à população avense diz respeito (para o que contactou escrupulosamente fontes disponíveis no cartório paroquial, na autarquia e nas escolas) teve o especial cuidado de nos fazer ver os índices de frequência actualis por comparação com os que já se anteviam em recenseamentos anteriores de 77 e 91 na Diocese de Braga e dos dados comparativos de 91 e 2001 da diocese de Viana do Castelo e que apontam em geral para um abaixamento progressivo da prática dominical (ver quadros anexos). “Temos a percepção de que a falta à Santa Missa já não é tida por pecado, quando muito uma falta com todo o género de justificações e atenuantes”- disse em jeito de explicação para este descalabro o Rev Marques de Oliveira. Os Rev Pe. Fernando Abreu, Mendes de Carvalho e Albertino Martins procuraram confrontar-se com os dados e os índices por escalões etários, em alguns casos com o desencanto próprio de quem compara “outros tempos” com os tempos modernos da liberdade pós 25 de Abril, da democracia e da laicização da vida e da sociedade. Revelou-se particularmente acutilante a intervenção do Pároco que mostrou inconformismo com a baixíssima percentagem de frequência dominical do escalão etário que vai dos 7 aos 14 anos, argumentando que, em épocas recentes se acreditou piamente que as crianças acabariam por acompanhar os adultos à missa e que os resultados estão à vista pelo que urgia voltar a investir numa catequese celebrativa com Eucaristias destinadas às crianças como as há dirigidas aos jovens.

Coube depois ao rev Prof. Dr

Geraldo Coelho Dias elucidar-nos dos fundamentos e coordenadas fundamentais para a vivência do Domingo como “Dia do Serviço do Senhor e do Descanso do Homem”. Perspectivou historicamente o longo percurso da concepção do Domingo pelas comunidades cristãs como dia consagrado ao Senhor que só no Concílio de Latrão, no séc. XIII, foi instituído como dia de preceito, como tal obrigatório para toda a Igreja e para todos os crentes. Biblicista e investigador com profundos conhecimentos do Judaísmo foi dizendo peremptoriamente que “sem o sábado judaico não haveria o domingo cristão e, com abundância de citações e alusões ao Velho Testamento realçou o significado verdadeiramente libertário da concepção do sábado como o dia de acção de graças a Deus pela libertação do seu povo da escravidão do Egipto e pela lei suave do descanso obrigatório de todos os trabalhos servis para todos, incluindo escravos e animais; “os próprios romanos não entenderam a mais-valia civilizacional que tal preceito continha preferindo com isso argumentar a favor do carácter preguiçoso do povo judeu”, rematou o conferente. Realçou depois, na passagem para o Novo Testamento, a mensagem purificadora de Cristo que, contra a tradição farisaica das muitas prescrições e proibições sabáticas que previam o sábado, deixou claro que “o Sábado foi feito para o homem e não o homem para o sábado” e mostrou como as primeiras gerações cristãs começaram reunir-se para a partilha do pão “no primeiro dia da semana”, transferindo toda a carga simbólica do Sábado judaico para o dia do Senhor Ressuscitado, o dia “dominica” pois foi no dia a seguir ao sábado que o Senhor ressuscitou. Vincou muito bem que se reuniam para celebrar o “dominica” por uma necessidade profunda que nada tinha de impositivo e obrigatório, que, só com o imperador Constantino no séc. III, se impôs a observância do descanso semanal ao domingo, excepto para os trabalhos agrícolas e que, só muito mais tarde e já num contexto de grande permissividade e facilidade de vida é que a Igreja decretou prescrições e observâncias religiosas que institucionalizaram o domingo como sendo de prática obrigatória de assistir à Missa e ainda por cima em rituais cada vez mais

distantes e incompreensíveis para os leigos. Sobre os resultados que considerou desastrosos do presente recenseamento e a iniciativa inédita da equipa sacerdotal da paróquia de Vila das Aves de se interrogar publicamente sobre o mesmo, o conferente deixou as seguintes palavras de estímulo: “meus caros sacerdotes, temos que nos inquietar e reagir, como S. Paulo: oportuna e inoportunamente é necessário e urgente pregar, admoestar, censurar, pedir com muita paciência e fazer a catequese do Domingo não apenas acentuando a obrigatoriedade da assistência e participação na Santa Missa mas relevando todos os outros valores humanistas que o domingo comporta. O Domingo não é só para ir à Missa mas para dar alegria de viver às pessoas.”

Na terceira parte da sessão, a uma hora já avançada, não faltaram os participantes que quiseram dialogar com os intervenientes da mesa, solicitar-lhes mais esclarecimentos e eventualmente sugerir “terapêuticas” para a presente situação que se apresenta extremamente crítica já que uma cristandade tradicional que solicita os serviços da Igreja e da paróquia em situações de baptismo, comunhão primeira, comunhão solene, casamento e morte, se abstem em cerca de 80 % de afirmar este testemunho de fé na Eucaristia dominical e na Ressurreição. Foi notório também o desconforto pela ausência de muitos com responsabilidades eclesiais, desde membros do Conselho Pastoral Paroquial, até responsáveis e animadores dos movimentos, a ponto de mais uma vez se questionar se vale a pena investir tantas energias morais e materiais nestas Jornadas. IIIII

Vila das Aves

1991 (dados definitivos)

População

Presentes – 8.383

Residentes – 8.485

2001 (dados preliminares)

População

Presentes – 8.400

Residentes – 8.514

Eleitores – 7.242

Prática dominical (2001)

Idades	População	Presenças	%
07-14	820	169	20,6
15-70+	7.600	1.741	22,9
Totais	8.420	1.910	22,68



ROLMÁQUINAS

ROLAMENTOS E MÁQUINAS, LDA

Telf. 252873509 / 942281 - Fax 252942281
Av. Silva Araújo, Loja H-I-J - Apartado 29 - 4795-908 VILA DAS AVES

**Ganhe um almoço
para duas pessoas
nos Restaurantes:**

**Zé da Rampa
Sobreiro
Adega Regional 2000**

veja na página anterior

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3

4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA